

COLÉGIO POLITÉCNICO UFSM

PDU

PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
DA UNIDADE

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2018/2022



MAPA ESTRATÉGICO

PDU POLITÉCNICO

Ser uma instituição de excelência na educação básica, técnica e tecnológica, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável.

VISÃO

SUSTENTABILIDADE

RESPEITO À IDENTIDADE E DIVERSIDADE

INOVAÇÃO

COMPROMISSO SOCIAL E CIDADANIA

OBJETIVO 1:
Promover a articulação interinstitucional.

OBJETIVO 2:
Promover ações com vistas ao desenvolvimento sustentável.

OBJETIVO 3:
Fomentar ações de ensino, de pesquisa e de extensão articuladas com as demandas da sociedade.

DIRETRIZ 3

Desenvolvimento regional sustentável

DIRETRIZ 2

Modernização e desenvolvimento organizacional

OBJETIVO 1:
Otimizar as rotinas administrativas, os sistemas de informação e a gestão de recursos.

OBJETIVO 2:
Promover ações de melhoria contínua que favoreçam a motivação, o comprometimento e o bem-estar das pessoas.

RESPONSABILIDADE

Extensão
Ensino
Pesquisa

PDI
Plano de Desenvolvimento Institucional

COMPROMETIMENTO

MISSÃO

Promover a educação básica, técnica e tecnológica, visando à construção do conhecimento e ao desenvolvimento sustentável.

ÉTICA

OBJETIVO 1:
Fortalecer o compromisso social através de ações que garantam a inclusão.

OBJETIVO 2:
Desenvolver estratégias que incentivem o aprendizado, a permanência e o êxito.

DIRETRIZ 1

Inclusão social, permanência e êxito

JUSTIÇA

DEMOCRACIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA
COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM

**Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU
– PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO –**

2018-2022

Santa Maria – RS

2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

C691p Colégio Politécnico da UFSM
 Plano de desenvolvimento da unidade - PDU : planejamento estratégico
2018/2022do Colégio Politécnico da UFSM / Colégio Politécnico da UFSM ;
Coordenador Gustavo Fontinelli Rossés. – Santa Maria : Colégio Politécnico
da UFSM, 2018.
 108 p. ; 29 cm.

1. Plano desenvolvimento institucional. 2. Plano desenvolvimento da
unidade. 3. Planejamento estratégico. 4. Colégio Politécnico da UFSM. I.
Rossés, Gustavo Fontinelli. II. Título.

CDU 005.51

Paulo Afonso Burmann

Reitor da UFSM

Luciano Schuch

Vice-Reitor da UFSM

Valmir Aita

Diretor do Colégio Politécnico da UFSM

Marta Von Ende

Vice-Diretora do Colégio Politécnico da UFSM

Frank Leonardo Casado

Pró-Reitor de Planejamento

Marcelo Freitas da Silva

Coordenador de Educação Básica, Técnica e Tecnológica

Comissão de Coordenação da Elaboração do PDU:

(Portaria nº 633/2017, de 26 de junho de 2017)

Gustavo Fontinelli Rossés (Presidente)

Cristiano Gattermann de Barros

Marta Von Ende

Régis Moreira Reis

Sônia Maria Moreira Crescêncio

Equipe de apoio da PROPLAN

Frank Leonardo Casado (Pró-Reitor)

Jose Orion Martins Ribeiro

Régis Simeão Saldanha Fagundes

Equipe Técnica

Adão Leonel Mello Corcini

Alessandro Carvalho Miola

Andreia Vedoin

Cristiano Gattermann de Barros

Gustavo Fontinelli Rossés

Jaime Peixoto Stecca

Juliano Molinos de Andrade

Maríndia Brachak dos Santos

Marta Von Ende

Paulo Roberto Machado (Representante Discente)

Régis Moreira Reis

Shariane Seleprin da Silva

Sônia Maria Moreira Crescêncio

Vitor Kochhann Reisdorfer

Comissão de Acompanhamento da Execução do Planejamento Estratégico:

(Portaria nº 763/2018, de 24 de outubro de 2018)

Gustavo Fontinelli Rossés (Presidente)

Andreia Vedoin

Cláudia Neves Costa

Cristiano Gattermann de Barros

Daniela de Mello

Gustavo Pinto da Silva

Jaime Peixoto Stecca

Jeline Moura da Silva

Márcia Rejane Júlio Costa

María Silvia Pardi Lacruz

Marta Von Ende

Moacir Bolzan

Olney Machado Meneghello

Régis Moreira Reis

Renato Trevisan

Shariane Seleprin da Silva

Susimary Specht

Valmir Vieira

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	13
2 METODOLOGIA.....	15
2.1 FASE DE PREPARAÇÃO.....	15
2.2 FASE DE DIAGNÓSTICO	17
2.3 FASE DE ELABORAÇÃO DA ESTRATÉGIA	18
2.4 FASE DE IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA	19
2.5 FASE DE INSTITUCIONALIZAÇÃO	19
3 PDU 2018-2022.....	21
3.1 FILOSOFIA INSTITUCIONAL	21
3.1.1 Missão	21
3.1.2 Visão.....	21
3.1.3 Valores	21
3.2 DIAGNÓSTICO	22
3.2.1 Matriz SWOT – GUT: Forças.....	22
3.2.2 Matriz SWOT – GUT: Fraquezas.....	24
3.2.3 Matriz SWOT – GUT: Oportunidades.....	25
3.2.4 Matriz SWOT – GUT: Ameaças	27
3.2.5 Resultados Matriz SWOT – GUT	29
3.3 DIRETRIZES	30
3.3.1 Diretriz 1: Inclusão social, permanência e êxito	30
3.3.2 Diretriz 2: Modernização e desenvolvimento organizacional	31
3.3.3 Diretriz 3: Desenvolvimento regional sustentável	31
3.4 OBJETIVOS.....	31
3.5 METAS E INDICADORES	32
3.6 PLANO DE AÇÃO	37
APÊNDICE A – RELAÇÃO DE PRESENCAS EM REUNIÃO GERAL	93
ANEXO A - ATA DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO PARCIAL DO PDU PELO CONSELHO DIRETOR.....	97
ANEXO B - ATA DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO PDU PELO CONSELHO DIRETOR.....	105

1 APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é uma Instituição Federal de Ensino, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação. A UFSM assegura, em seu estatuto, as seguintes finalidades: promover, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão; fomentar o desenvolvimento tecnológico, científico, filosófico, literário, artístico e desportivo; formar profissionais e especialistas de nível superior; formar profissionais de educação básica de nível médio e profissional nos diversos níveis e modalidades vinculadas ao desenvolvimento nacional; e preparar recursos humanos qualificados por meio de cursos de pós-graduação.

Diante da necessidade de orientar as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como suas ações estratégicas, a UFSM vem, ao longo dos anos, trabalhando pela óptica do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no qual visa prospectar e permitir uma visão abrangente da Instituição (PDI/UFSM, 2016). O PDI 2016-2026 é um documento elaborado com base em uma ampla consulta à comunidade, reforçando o caráter democrático e participativo que deve permear os documentos institucionais. O PDI 2016-2026 apresenta as Diretrizes das Políticas Institucionais relacionadas aos seguintes tópicos: planejamento e avaliação institucional; governança, controle interno e gestão de riscos; organização administrativa; gestão de pessoas; gestão orçamentária; tecnologia de informação; assistência estudantil; infraestrutura; gestão ambiental; comunicação, acessibilidade; inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologias.

O Colégio Politécnico da UFSM, por sua vez, é uma Unidade de Educação Básica, Técnica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Maria, prevista no Estatuto Geral da UFSM, vinculada à Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica da UFSM. Tem por finalidade ministrar a Educação Básica, a Formação Inicial e Continuada, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Educação Profissional Tecnológica.

Diante da necessidade de manter coerência com as ações institucionais, o Colégio Politécnico trabalhou, ao longo dos anos de 2017 e 2018, na construção do seu Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). O PDU tem como propósito orientar as ações estratégicas do Colégio Politécnico de modo que possa ser alinhado ao PDI da UFSM.

Este documento consiste no relatório do processo envolvido na elaboração do Planejamento Estratégico do Colégio Politécnico para o período 2018-2022, como parte do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). Este documento tem como finalidade

apresentar, de maneira detalhada, as metodologias utilizadas na construção do PDU, bem como apresentar as definições estratégicas fruto desse processo: Filosofia Institucional do Colégio Politécnico (Missão, Visão e Valores); Diagnóstico Organizacional com base na matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças); Análise da matriz FOFA pela perspectiva da matriz GUT (Gravidade, Urgência/Duração e Tendência); Diretrizes estratégicas orientadoras (Diretriz 1: Inclusão social, permanência e êxito; Diretriz 2: Modernização e desenvolvimento organizacional; Diretriz 3: Desenvolvimento regional sustentável) e os Objetivos Estratégicos (Objetivo 1: Fortalecer o compromisso social através de ações que garantam a inclusão; Objetivo 2: Desenvolver estratégias que incentivem o aprendizado, a permanência e o êxito; Objetivo 3: Otimizar as rotinas administrativas, os sistemas de informação e a gestão dos recursos; Objetivo 4: Promover ações de melhoria contínua que favoreçam a motivação, o comprometimento e o bem estar das pessoas; Objetivo 5: Promover a articulação interinstitucional; Objetivo 6: Promover ações com vistas ao desenvolvimento sustentável; Objetivo 7: Fomentar ações de ensino, de pesquisa e de extensão articuladas com as demandas da sociedade); as Metas e Indicadores para avaliar o alcance destes objetivos e, ainda, o Plano de Ações elaborado com base nas diretrizes, objetivos e metas.

2 METODOLOGIA

A elaboração do PDU do Colégio Politécnico apoia-se na metodologia desenvolvida pela Pró-Reitoria de Planejamento da UFSM – PROPLAN, consistindo nas seguintes fases: **(1)** preparação; **(2)** diagnóstico; **(3)** elaboração da estratégia; **(4)** implementação da estratégia; e **(5)** institucionalização.

Cumprido destacar que a operacionalização das etapas propostas privilegiou uma metodologia amplamente democrática e participativa, a qual permeou todo processo de construção do PDU do Colégio Politécnico. Em todas as fases, desde a constituição da Comissão de Elaboração do PDU, até a elaboração do plano de ação, houve oportunidade de ampla participação da comunidade acadêmica, bem como acompanhamento do Conselho Diretor da unidade.

2.1 FASE DE PREPARAÇÃO

A **fase de preparação** envolve reuniões de levantamento das necessidades e características da unidade e de sensibilização do processo de construção do planejamento; o estabelecimento da comissão de planejamento da unidade, nomeada por portaria e a definição do escopo do trabalho (cronograma, equipe, abrangência, custo, etc.); e a definição da filosofia institucional (missão, visão e valores para a unidade).

A fase de preparação no Colégio Politécnico foi desenvolvida com as seguintes etapas:

- **Sensibilização:** nesta etapa, buscou-se sensibilizar a comunidade acadêmica do Colégio Politécnico para a importância do desenvolvimento do PDU. Em pelo menos três momentos institucionais foi tratado do tema e de sua relevância:

- a) **Reunião geral da unidade por convocação**, realizada no dia **08/04/2017**, oportunidade em que foi apresentado à comunidade do Colégio Politécnico que o PDU consiste em um documento oficial, composto pelo planejamento estratégico e pelas políticas de gestão, ou seja, as diretrizes e os princípios que norteiam a gestão administrativa. Nesta reunião, foi informado que outras unidades da UFSM também estão desenvolvendo seus PDUs, processo estimulado pela PROPLAN, como parte do “Programa de fomento à cultura de planejamento da UFSM”. Foi esclarecido que a ideia é que cada unidade da UFSM desenvolva seu PDU com objetivos e metas

específicos, sendo articulados com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFSM, buscando uma integração entre planejamento e orçamento. Reforçou-se, ainda, que a elaboração do PDU conta com o apoio técnico e metodológico da PROPLAN, com ferramentas, metodologia e acompanhamento do processo.

- b) **Reunião ordinária do Conselho Diretor** da unidade, realizada no dia **08/05/2017**, com a presença do Pró-Reitor de Planejamento da UFSM, sensibilizando os conselheiros para a importância da elaboração do PDU como processo de planejamento das unidades da UFSM e apresentando a metodologia da PROPLAN;
- c) **Reunião geral da unidade por convite**, realizada no dia **13/06/2017**, que contou com a presença do Pró-Reitor de Planejamento e tratou especificamente do Plano de Desenvolvimento Institucional do Colégio Politécnico da UFSM, tendo como pauta a apresentação da metodologia do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) por parte da PROPLAN e a definição da comissão que irá coordenar o processo no Politécnico. Na reunião, foram selecionados, por aclamação, cinco membros para compor a **Comissão de Coordenação da Elaboração do PDU**.

- **Nomeação da comissão e definição do escopo do trabalho:** após a fase de sensibilização, a comissão foi formalizada com a emissão da portaria de designação nº 633/2017, emitida em 26 de junho de 2017. A comissão reuniu-se com a PROPLAN para definir a metodologia de trabalho e o cronograma, sendo que a proposta foi apresentada ao Conselho Diretor do Colégio Politécnico em reunião ordinária realizada em **26/06/2017**.

- **Definição da filosofia institucional:** a última etapa da fase de preparação consiste na definição da missão, da visão e dos valores da unidade, ou seja, refere-se aos aspectos mais filosóficos da instituição. Essa etapa foi desenvolvida em reunião geral realizada em **04/07/2017** com convocação dirigida a todos servidores do Colégio Politécnico e aos representantes discentes do Conselho Diretor da unidade. A reunião contou com a participação da PROPLAN, que conduziu os trabalhos, os quais foram integralmente realizados em plenária.

2.2 FASE DE DIAGNÓSTICO

A **fase de diagnóstico** consiste em identificar os pontos críticos da instituição, na qual um conjunto de instrumentos e ferramentas pode alimentar esse processo. Nessa perspectiva, destacam-se os resultados do processo de autoavaliação da unidade, constantes nos relatórios elaborados pela Comissão Setorial de Avaliação (CSA).

Importante também considerar a relação do Colégio Politécnico enquanto uma unidade universitária no âmbito da UFSM, condição que leva à necessidade de uma articulação entre o PDU (nível tático) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM (nível estratégico). Nesse sentido, buscou-se ter presente, no processo de planejamento da unidade, os sete desafios definidos no PDI da UFSM, quais sejam: **1)** internacionalização; **2)** educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica; **3)** inclusão social; **4)** inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia; **5)** modernização e desenvolvimento organizacional; **6)** desenvolvimento local, regional e nacional; e **7)** gestão ambiental.

Dentre as ferramentas utilizadas na fase de diagnóstico, tem-se a Matriz SWOT ou FOFA¹ e a Matriz GUT. A Matriz SWOT foi utilizada com o objetivo de elencar as forças, as oportunidades, as fraquezas e as ameaças relacionadas às áreas de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão. O emprego da matriz SWOT se deu em reunião geral realizada no dia **26/08/2017** por convocação a todos os servidores do Colégio Politécnico e aos representantes discentes. A metodologia consistiu em dividir os participantes em 04 grupos distintos, sendo que todos os grupos trabalharam com o levantamento dos pontos fortes, dos pontos fracos, das ameaças e das oportunidades no que se refere ao Colégio Politécnico. Foram selecionados dois ou três representantes de cada grupo, que ficaram responsáveis pela apresentação dos resultados na plenária e por constituir a equipe que, juntamente com os integrantes da comissão de coordenação da elaboração do PDU, ficou responsável por compilar os resultados encontrados. Assim, a equipe técnica ficou constituída pelos membros da comissão de coordenação da elaboração e pelos representantes da SWOT, sendo que foram realizadas duas reuniões (**13/09/2017** e **18/09/2017**) para organizar os resultados da matriz SWOT.

A matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) é uma ferramenta utilizada na gestão de riscos, que auxilia no estabelecimento de prioridades nas ações a serem tomadas para a resolução de problemas. A análise GUT foi realizada pela equipe técnica em 03 reuniões realizadas nos dias **05**, **10** e **18/10/2017**. Sua operacionalização consistiu em

¹ O termo SWOT é o acrônimo para *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats* que, quando traduzido para o português, tem-se a sigla FOFA que significa Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças.

quantificar cada ponto levantado na matriz SWOT, atribuindo uma nota em relação a sua Gravidade, a sua Urgência ou a sua Duração (no caso dos pontos fortes) e a sua Tendência. A gravidade busca medir o grau de importância do aspecto levantado. A urgência avalia se o ponto considerado precisa de uma ação imediata ou se pode aguardar (no caso da Duração, levou-se em consideração o tempo de duração da referida força e a necessidade de alguma ação para mantê-la ou reforçá-la). Já a tendência avalia a expectativa de evolução do ponto analisado, se tende a melhorar ou a piorar com o tempo. As notas atribuídas para cada ponto variam de 1 a 5, conforme tabelas apresentadas na seção 3.2 deste relatório. A pontuação final de cada item da matriz SWOT é dada pelo produto das notas atribuídas para a sua gravidade, urgência/duração e tendência.

A elaboração da matriz GUT foi desenvolvida com auxílio de planilha *Excel* disponibilizada pela PROPLAN, cujos resultados são apresentados ao longo da seção 3.2 deste relatório.

2.3 FASE DE ELABORAÇÃO DA ESTRATÉGIA

A **fase de elaboração da estratégia** envolve a definição de desafios ou diretrizes, podendo ser os próprios desafios do PDI da UFSM ou outros relacionados a eixos característicos da unidade, e a definição dos objetivos e metas, bem como dos indicadores para monitoramento dos resultados.

A elaboração das diretrizes do Colégio Politécnico foi realizada pela equipe técnica, com a participação da PROPLAN, em reunião realizada no dia **09/11/2017**. Foi realizado um *brainstorming* entre os participantes da reunião, os quais, orientados pela filosofia institucional, pelos resultados da matriz SWOT-GUT e pelos desafios do PDI da UFSM definiram três grandes linhas orientadoras para as ações da instituição nos próximos cinco anos, as quais estão apresentadas na seção 3.3 deste relatório, sendo denominadas Diretrizes.

Após a definição das diretrizes, o relatório parcial do PDU foi submetido à apreciação do Conselho Diretor do Colégio Politécnico, obtendo aprovação em reunião ordinária realizada no dia **27/11/2017**, conforme consta em Ata (ANEXO A).

Após a reunião de aprovação do relatório parcial, foram realizadas reuniões da equipe técnica com a participação do Conselho Diretor para delinear os objetivos estratégicos em cada uma das diretrizes. As reuniões com esta finalidade foram realizadas nos dias **05/12/2017** e **15/03/2018**. Cabe destacar que, ao longo do processo de desenvolvimento do

PDU, os objetivos foram sendo amplamente discutidos e delineados, sendo que, como produto final, foram definidos 07 objetivos estratégicos, que estão apresentados na seção 3.4.

Como continuidade da fase de elaboração da estratégia, foram estabelecidas metas quantificáveis e definidos indicadores para monitoramento do alcance dos resultados. Nesta etapa, a comissão de elaboração do PDU construiu uma proposta inicial de metas e indicadores para os objetivos estratégicos definidos, que foi discutida com ampla participação dos servidores e representantes discentes do Colégio Politécnico, em reuniões realizadas nos dias **11, 18 e 23/04/2018**. As metas e indicadores definidos estão apresentados na seção 3.5.

2.4 FASE DE IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA

A fase de **implementação da estratégia** refere-se à etapa que trabalha o detalhamento da estratégia na forma de planos de ação e/ou projetos estratégicos, com a finalidade de demonstrar qual a sistemática de ação para o atingimento dos objetivos e metas. Foi utilizada a ferramenta 5W2H – **What** (o que); **Who** (quem); **When** (quando); **Where** (onde); **Why** (por que); **How** (como); **How Much** (quanto), para elaboração do plano de ação.

Para a elaboração do plano de ação, foram realizadas reuniões paralelas, cada uma tratando de uma das três diretrizes. A primeira reunião foi realizada no dia **03/05/2018** com convocação aos membros do Conselho Diretor e convite aos demais servidores do Colégio Politécnico. Foi realizada uma segunda reunião no dia **09/05/2018** com convite a todos os servidores do Colégio Politécnico e representantes discentes do Conselho Diretor. O plano de ação definido consta na seção 3.6 deste relatório.

2.5 FASE DE INSTITUCIONALIZAÇÃO

A quinta e última fase consiste na **institucionalização** a partir da alteração de atos normativos internos (resoluções, regimentos, portarias, dentre outros) com novas atribuições relacionadas aos processos de avaliação, monitoramento e avaliação do planejamento. Esta etapa procura transformar o planejamento num processo que faça parte da rotina da instituição e, para isso, será constituída uma comissão permanente de planejamento. Antes de submeter o documento final do PDU para apreciação do Conselho Diretor, entendeu-se importante realizar uma reunião geral com a participação de todos os servidores, a fim de apresentar e apreciar o documento. Esta reunião aconteceu no dia **07/06/2018**, contando com a

participação de servidores, conforme relação de presenças constante o Apêndice A. Posterior a isso, no dia **01/10/2018** o documento final do PDU foi apreciado e aprovado pelo Conselho Diretor, conforme consta em Ata (ANEXO B).

Cabe salientar, ainda, que na fase de institucionalização foi criada a Comissão de Acompanhamento da Execução do Planejamento Estratégico do Colégio Politécnico da UFSM, por meio da portaria nº 763/2018, emitida em 24 de outubro de 2018. Essa comissão tem por objetivo acompanhar e apoiar os responsáveis pela execução dos planos de ação ao longo do período de abrangência do Plano de Desenvolvimento da Unidade do Colégio Politécnico da UFSM.

3 PDU 2018-2022

3.1 FILOSOFIA INSTITUCIONAL

3.1.1 Missão

Promover educação básica, técnica e tecnológica, visando a construção do conhecimento e o desenvolvimento sustentável.

3.1.2 Visão

Ser uma instituição de excelência na educação básica, técnica e tecnológica, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável.

3.1.3 Valores

- Ética;
- Justiça;
- Democracia;
- Comprometimento;
- Responsabilidade;
- Compromisso social e cidadania;
- Inovação;
- Sustentabilidade;
- Respeito à identidade e à diversidade.

3.2 DIAGNÓSTICO

3.2.1 Matriz SWOT – GUT: Forças

GRAVIDADE	1	Sem importância
	2	Pouco importante
	3	Importante
	4	Muito importante
	5	Totalmente importante

DURAÇÃO	5	Pode esperar
	4	Pouco urgente
	3	O mais rápido possível
	2	É urgente
	1	Precisa de ação imediata

TENDÊNCIA	1	Não irá mudar
	2	Irá piorar/melhorar a longo prazo
	3	Irá piorar/melhorar
	4	Irá piorar/melhorar em pouco tempo
	5	Irá piorar/melhorar rapidamente

FORÇAS	GRAVIDADE	DURAÇÃO	TENDÊNCIA	INDICADOR
1. Ser da UFSM e estar no campus sede	5	5	4	100
2. Acolhimento dos discentes	5	4	4	80
3. Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão com recursos próprios	5	4	4	80
4. Gestão por projetos	5	4	4	80
5. Qualificação do quadro de servidores	5	4	3	60
6. Oferta de ensino público, gratuito e com qualidade	5	4	3	60
7. Humanização nas relações de trabalho	5	4	3	60
8. Comprometimento com a instituição (ser Politécnico)	5	4	3	60
9. Referência no Ensino Médio	5	4	3	60
10. Bom relacionamento com a comunidade externa e o reconhecimento dessa	5	4	3	60

FORÇAS	GRAVIDADE	DURAÇÃO	TENDÊNCIA	INDICADOR
11. Integração entre segmentos, carreiras e funções	5	4	3	60
12. Disciplina de seminários formativos	5	4	3	60
13. Incentivo à capacitação e qualificação profissional dos servidores	5	4	3	60
14. Gestão participativa	5	4	3	60
15. Diversidade na formação cidadã e profissional	4	4	3	48
16. Aulas práticas (estrutura dos setores produtivos)	5	3	3	45
17. Satisfação em fazer parte do Politécnico	5	3	3	45
18. Sustentabilidade econômica, social e ambiental	5	3	3	45
19. Localização geográfica	4	5	2	40
20. Marca que transmite credibilidade	5	4	2	40
21. Parceria com a CESPOL	5	4	2	40
22. Oportunidade de bolsas para os estudantes via projetos	5	4	2	40
23. Infraestrutura e condições de trabalho	4	3	3	36
24. Otimização da utilização do espaço físico	3	4	3	36
25. Pluralidade de áreas, níveis e modalidades de ensino	4	3	3	36
26. Bom funcionamento das atividades meio	4	3	3	36
27. Pioneirismo (em projetos, ações, modelos, etc.)	3	4	3	36
28. Possibilidade de inserção rápida no mundo do trabalho dos egressos	4	3	3	36
29. Cursos alinhados com a demanda da sociedade	5	2	3	30
30. Inclusão social e acessibilidade	5	2	3	30
31. Formação de parcerias com outras Unidades da UFSM e instituições públicas e/ou privadas	5	2	3	30
32. Destaque orçamentário;	5	2	2	20
33. Integração entre as unidades de EBTT	4	2	2	16
SOMATÓRIO				1625

3.2.2 Matriz SWOT – GUT: Fraquezas

GRAVIDADE	1	Sem importância
	2	Pouco importante
	3	Importante
	4	Muito importante
	5	Totalmente importante

URGÊNCIA	1	Pode esperar
	2	Pouco urgente
	3	O mais rápido possível
	4	É urgente
	5	Precisa de ação imediata

TENDÊNCIA	1	Não irá mudar
	2	Irá piorar/melhorar a longo prazo
	3	Irá piorar/melhorar
	4	Irá piorar/melhorar em pouco tempo
	5	Irá piorar/melhorar rapidamente

FRAQUEZAS	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	INDICADOR
1. Estrutura organizacional e pedagógica inadequada para atender aos alunos com deficiência	4	5	5	100
2. Evasão e retenção	5	4	4	80
3. Falta de servidores em alguns setores	4	4	5	80
4. Ausência da educação de jovens e adultos	4	4	4	64
5. Necessidade de maior envolvimento/participação nas atividades das comissões (otimização do encargo didático)	4	4	4	64
6. Identificação dos espaços físicos	4	3	4	48
6. Divulgação dos eventos (ensino, pesquisa e extensão)	4	3	4	48
7. Comunicação interna	4	3	3	36
8. Dificuldade de gestão da informação (melhorias nos ambientes virtuais)	4	3	3	36
10. Relação Politécnico/empresa/comunidade e falta de um setor responsável pelos estágios	4	3	3	36

FRAQUEZAS	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	INDICADOR
11. Ausência de ações voltadas para internacionalização	4	3	3	36
12. Baixa participação nas formações oferecidas para servidores	3	3	3	27
13. Atendimento insuficiente aos alunos com dificuldades em conteúdos básicos	3	3	3	27
14. Pouca utilização de cursos EAD e FIC	3	3	3	27
15. Conscientização ambiental	3	3	3	27
16. Disponibilidade de espaço físico para a realização de atividades específicas	4	3	2	24
16. Poucos momentos de troca de experiências entre os servidores	3	2	3	18
17. Planejamento da formação pedagógica continuada de servidores	3	2	2	12
18. Dificuldade da comunidade externa em compreender a instituição nos seus diversos níveis de ensino, em razão do nome “Colégio”	3	2	2	12
19. Ausência de itinerários formativos alternativos nos projetos pedagógicos dos cursos	3	3	1	9
20. Falta de interdisciplinaridade	3	3	1	9
21. Falta de estrutura para reprodução de materiais para os alunos	1	1	1	1
SOMATÓRIO				821

3.2.3 Matriz SWOT – GUT: Oportunidades

GRAVIDADE	1	Sem importância
	2	Pouco importante
	3	Importante
	4	Muito importante
	5	Totalmente importante

URGÊNCIA	1	Pode esperar
	2	Pouco urgente
	3	O mais rápido possível
	4	É urgente
	5	Precisa de ação imediata

TENDÊNCIA	1	Não irá mudar
	2	Irá piorar/melhorar a longo prazo
	3	Irá piorar/melhorar
	4	Irá piorar/melhorar em pouco tempo
	5	Irá piorar/melhorar rapidamente

OPORTUNIDADES	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	INDICADOR
1. Existência de mídias sociais para maior visibilidade do Politécnico	5	4	4	80
2. Parcerias e convênios interinstitucionais e internacionais, tanto públicos quanto privados, em diferentes áreas de atuação	5	5	3	75
3. Ampliação e otimização da estrutura física	5	4	3	60
4. Demanda da comunidade por educação básica e profissional, e por cursos de curta duração	5	4	3	60
5. Desenvolvimento de uma cultura pró-sustentabilidade	5	4	2	40
6. Orçamento próprio	5	4	2	40
7. Demanda pelo Politécnico para execução de projetos sociais	4	3	3	36
8. Uso de novas tecnologias no ensino, na pesquisa e na extensão	4	3	2	24
9. Possibilidade de ampliação da oferta de pós-graduação	3	2	2	12
10. Aproveitamento de disciplinas por reconhecimento de saberes adquiridos	3	2	2	12
11. Nova legislação de DE que possibilita o desenvolvimento de projetos vinculados ao mundo do trabalho	3	2	2	12
SOMATÓRIO				451

3.2.4 Matriz SWOT – GUT: Ameaças

GRAVIDADE	1	Sem importância
	2	Pouco importante
	3	Importante
	4	Muito importante
	5	Totalmente importante

URGÊNCIA	1	Pode esperar
	2	Pouco urgente
	3	O mais rápido possível
	4	É urgente
	5	Precisa de ação imediata

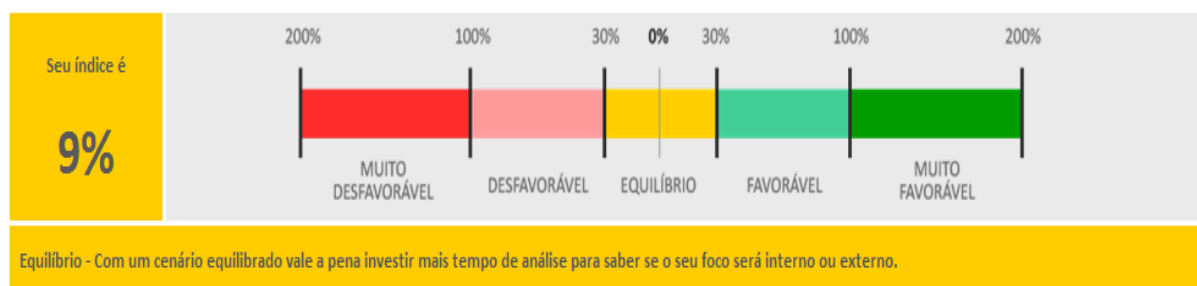
TENDÊNCIA	1	Não irá mudar
	2	Irá piorar/melhorar a longo prazo
	3	Irá piorar/melhorar
	4	Irá piorar/melhorar em pouco tempo
	5	Irá piorar/melhorar rapidamente

AMEAÇAS	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	INDICADOR
1. Evasão	5	5	5	125
2. Falta de recursos para contratação/capacitação de servidores para atendimento das demandas dos alunos especiais	4	5	5	100
3. Redução de serviços terceirizados prestados à Universidade	5	5	4	100
4. Dificuldades na contratação e na reposição de servidores	5	5	4	100
5. Redução da procura pelos cursos do Colégio devido ao aumento de oferta em outras instituições e diminuição da população jovem	5	4	4	80
6. Restrição orçamentária	5	4	4	80

AMEAÇAS	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	INDICADOR
7. Incertezas relativas ao futuro do ensino médio e profissional	4	4	4	64
8. Instabilidade política e econômica	4	4	4	64
9. Descrença no serviço público	4	4	4	64
10. Entraves na realização das atividades em função da legislação	4	4	3	48
11. Possibilidade de cobrança de taxas nas Instituições Públicas	3	3	4	36
12. Terceirização	3	3	4	36
13. Desconhecimento sobre o tecnólogo ser um curso de graduação	4	3	3	36
14. Formato do processo seletivo (SISU)	4	3	3	36
15. Redução da assistência estudantil	3	3	3	27
16. Desconhecimento sobre a profissão de técnico e tecnólogo	4	3	2	24
17. Expansão física da UFSM nas áreas do Colégio Politécnico	4	2	2	16
18. Ausência de perspectiva de orçamento para alguns níveis de ensino	4	3	1	12
19. Impossibilidade de afastamento de TAEs para graduação	4	3	1	12
20. Perda de profissionais para a iniciativa privada pela estagnação da carreira pública	2	2	2	8
SOMATÓRIO				1068

3.2.5 Resultados Matriz SWOT – GUT

Índice de Favorabilidade



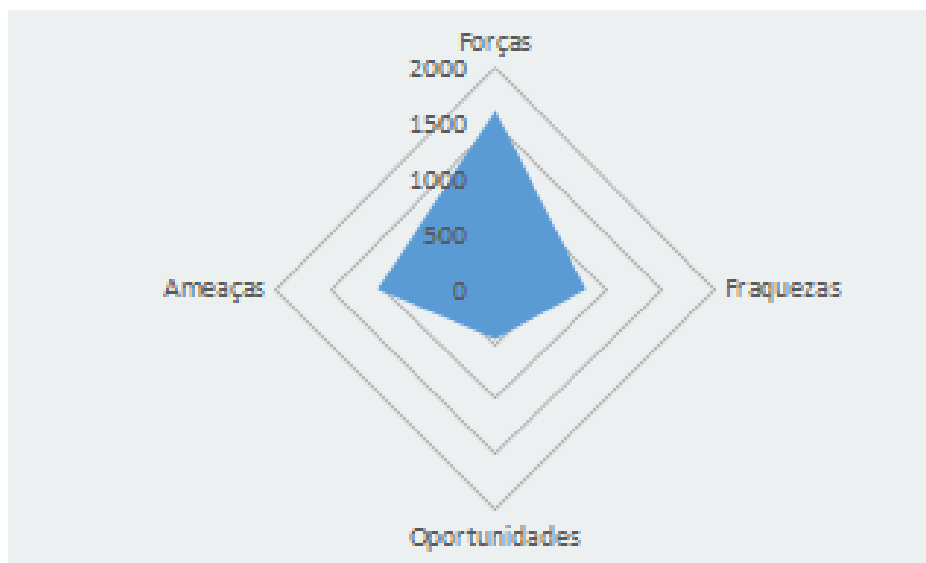
Análise geral absoluta dos fatores internos e externos

Forças	1625
Fraquezas	821
Oportunidades	451
Ameaças	1068

Análise geral percentual dos fatores internos e externos

Forças	41%	Suas forças estão mais altas ou iguais as suas fraquezas, mantenha esse bom resultado!
Fraquezas	21%	Suas fraquezas estão mais baixas ou iguais as suas forças, esse é um bom sinal, mas não se acomode!
Oportunidades	11%	Suas oportunidades estão mais baixas do que suas ameaças, vale a pena pensar em planos de ação para reduzir as ameaças.
Ameaças	27%	Suas ameaças estão maiores ou iguais as oportunidades e isso indica um futuro preocupante, você precisa pensar em planos de ação para diminuir os riscos delas acontecerem o quanto antes.

Gráfico radar da análise SWOT



3.3 DIRETRIZES

As diretrizes consistem em orientações estratégicas que servirão de base para a definição dos objetivos da instituição, bem como do plano de ação. Esse plano de ação será estruturado com base na matriz 5W2H.

A partir da análise dos resultados da matriz SWOT e da matriz GUT e, apoiando-se nos desafios do PDI da UFSM, foram definidas três diretrizes para o Colégio Politécnico, quais sejam: **Inclusão social, permanência e êxito**; **Modernização e desenvolvimento organizacional**; e **Desenvolvimento regional sustentável**.

3.3.1 Diretriz 1: Inclusão social, permanência e êxito

Esta diretriz tem como alicerce a promoção da formação integral dos estudantes do Colégio Politécnico, com o objetivo principal de garantir o seu acesso e a sua permanência na instituição, numa perspectiva de inclusão social, de produção de conhecimento e de melhoria do desempenho acadêmico, buscando sua melhor preparação para o mundo do trabalho.

Esta diretriz está relacionada com os seguintes Desafios do PDI da UFSM: Desafio 01 – Internacionalização; Desafio 02 – Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica; Desafio 03 – Inclusão Social.

3.3.2 Diretriz 2: Modernização e desenvolvimento organizacional

Esta diretriz volta-se ao aprimoramento dos processos internos relacionados às atividades desenvolvidas, buscando a eficiência na gestão da unidade e a garantia de um ambiente de trabalho que favoreça a motivação, o comprometimento e o bem estar das pessoas.

Esta diretriz está relacionada com o seguinte Desafio do PDI da UFSM: Desafio 05 – Modernização e Desenvolvimento Organizacional.

3.3.3 Diretriz 3: Desenvolvimento regional sustentável

Esta diretriz orienta-se pela necessidade de reforçar as relações com a sociedade, visando à identificação de ações potenciais para a promoção do desenvolvimento econômico, sociocultural e ambiental.

Esta diretriz está relacionada com os seguintes Desafios do PDI da UFSM: Desafio 04 – Inovação, Geração de Conhecimento e Transferência de Tecnologia; Desafio 06 – Desenvolvimento Local, Regional e Nacional; Desafio 07 – Gestão Ambiental.

3.4 OBJETIVOS

Os objetivos são desdobramentos das diretrizes de modo que possam servir de direcionamento para a construção do plano de ação que será estruturado com base na matriz 5W2H. Tais objetivos além de se preocuparem com os desafios do PDI da UFSM, também levam em consideração um ou mais objetivos institucionais.

Assim, levando-se em consideração cada uma das diretrizes do Colégio Politécnico, foram definidos 07 objetivos estratégicos:

Diretriz 1: Inclusão social, permanência e êxito (D1, D2 e D3)

Objetivo 1: Fortalecer o compromisso social através de ações que garantam a inclusão.

Objetivo 2: Desenvolver estratégias que incentivem o aprendizado, a permanência e o êxito.

Diretriz 2: Modernização e desenvolvimento organizacional (D5)

Objetivo 3: Otimizar as rotinas administrativas, os sistemas de informação e a gestão dos recursos.

Objetivo 4: Promover ações de melhoria contínua que favoreçam a motivação, o comprometimento e o bem estar das pessoas.

Diretriz 3: Desenvolvimento regional sustentável (D4, D6 e D7)

Objetivo 5: Promover a articulação interinstitucional

Objetivo 6: Promover ações com vistas ao desenvolvimento sustentável.

Objetivo 7: Fomentar ações de ensino, de pesquisa e de extensão articuladas com as demandas da sociedade.

3.5 METAS E INDICADORES

As metas e indicadores são instrumentos de medição que fornecem informações sobre o resultado da execução da estratégia, comunicando o alcance dos objetivos e sinalizando a necessidade de ações corretivas, sendo, portanto, um teste permanente da validade da estratégia. O uso de metas e indicadores retrata como a instituição pretende verificar se sua estratégia está sendo bem sucedida e se está fornecendo às partes interessadas os principais resultados esperados.

Assim, levando-se em consideração cada uma das diretrizes e dos objetivos estratégicos do Colégio Politécnico, foram definidos as seguintes metas e indicadores:

Diretriz 1: Inclusão social, permanência e êxito (D1, D2 e D3)

Objetivo 1: Fortalecer o compromisso social através de ações que garantam a inclusão.

***Meta 1.1:** Participação de 100% dos servidores docentes e técnico-administrativos do Colégio Politécnico em capacitações para lidar com os diferentes aspectos da inclusão, até dezembro de 2019.*

***Indicador:** Nº de servidores que participaram de ao menos 01 atividade de capacitação.*

Meta 1.2: Atendimento adequado para 100% dos estudantes com deficiência.

Indicador: N° de estudantes com deficiência atendidos.

Meta 1.3: Ofertar ao menos 10% do quantitativo total de oferta de vagas do Colégio Politécnico na modalidade PROEJA, contemplando 100% dos eixos tecnológicos de sua atuação.

Indicador 1: N° de estudantes matriculados na modalidade PROEJA.

Indicador 2: N° de eixos tecnológicos envolvidos.

Meta 1.4: Atendimento adequado para 100% dos estudantes que ingressaram por meio das políticas de ações afirmativas.

Indicador: N° de estudantes atendidos.

Objetivo 2: Desenvolver estratégias que incentivem o aprendizado, a permanência e o êxito.

Meta 2.1: Participação de 100% dos servidores docentes e técnico-administrativos do Colégio Politécnico em capacitações relacionadas às atividades inerentes as suas funções.

Indicador: N° de servidores que participaram de ao menos 01 atividade de capacitação.

Meta 2.2: Readequar os projetos pedagógicos de 100% dos cursos do Colégio Politécnico.

Indicador: N° de reformas curriculares realizadas.

Meta 2.3: Oportunizar ao menos 01 ação de internacionalização por Eixo Tecnológico de atuação do Colégio Politécnico.

Indicador: N° de ações realizadas.

Meta 2.4: Reduzir em 30% o percentual de evasão em cada curso do Colégio Politécnico.

Indicador: Percentual de redução da evasão em cada curso.

Meta 2.5: Criar 01 unidade de apoio pedagógico (UAP) no Colégio Politécnico.

Indicador: Criação da unidade.

Meta 2.6: Realizar a pesquisa de acompanhamento do egresso bianualmente em 100% dos cursos

Indicador: N° de pesquisas realizadas

Diretriz 2: Modernização e desenvolvimento organizacional (D5)

Objetivo 3: Otimizar as rotinas administrativas, os sistemas de informação e a gestão dos recursos.

Meta 3.1: Contratar ao menos 05 TAEs e 03 Docentes.

Indicador: N° de servidores TAEs e Docentes novos.

Meta 3.2: Mapear e divulgar as atividades acadêmicas docentes até dezembro de 2018.

Indicador: Publicização no sítio do Politécnico da relação dos docentes e as respectivas atividades acadêmicas.

Meta 3.3: Identificar e sinalizar 100% dos espaços físicos do Colégio Politécnico até julho de 2019.

Indicador: N° de espaços físicos identificados e sinalizados.

Meta 3.4: Possibilitar que os servidores acompanhem 100% das suas solicitações de recursos, até a etapa de licitação, por meio do sistema de Solicitação de Demandas por Projetos (SDP).

Indicador: Disponibilidade da funcionalidade de acompanhamento do status do projeto no SDP.

Meta 3.5: Possibilitar que os servidores acompanhem 100% das suas solicitações de infraestrutura, por meio do sistema de Solicitação de Infraestrutura.

Indicador: Disponibilidade da funcionalidade de acompanhamento do status do chamado no sistema de Solicitação de Infraestrutura.

Meta 3.6: Divulgar, institucionalmente, 100% dos eventos com a participação do Colégio Politécnico.

Indicador: N° de eventos divulgados.

Meta 3.7: Captar recursos por meio de fontes externas no equivalente a 10% da matriz orçamentária.

Indicador: Valor do orçamento.

Meta 3.8: Garantir a transparência na execução financeira por meio da divulgação anual de relatório.

Indicador: Relatório divulgado.

Meta 3.9: Revisar 100% dos formulários utilizados nas rotinas administrativas.

Indicador: N° de formulários revisados.

Objetivo 4: Promover ações de melhoria contínua que favoreçam a motivação, o comprometimento e o bem estar das pessoas.

Meta 4.1: Oportunizar momentos de ambientação a 100% dos servidores novos.

Indicador: N° de servidores novos participantes dos momentos de ambientação.

Meta 4.2: Promover 01 confraternização geral anual para os servidores.

Indicador: N° de confraternizações realizadas e n° de participantes.

Meta 4.3: Promover ao menos 01 atividade anual de troca de experiências entre os servidores.

Indicador: N° de atividades promovidas e n° de participantes.

Meta 4.4: Investir R\$ 20.000,00 para adequar o espaço de convivência.

Indicador: Valor investido.

Meta 4.5: Avaliar o clima organizacional do Colégio Politécnico.

Indicador: Aplicação da pesquisa e N° de participantes.

Diretriz 3: Desenvolvimento regional sustentável (D4, D6 e D7)**Objetivo 5: Promover a articulação interinstitucional.**

Meta 5.1: Designar servidores para coordenar as atividades relacionadas aos estágios e às relações empresariais.

Indicador: Criação da comissão e emissão da portaria.

Meta 5.2: Ampliar em ao menos 10% as parcerias institucionais.

Indicador 1: N° de projetos/convênios existentes e novos.

Indicador 2: N° de instituições envolvidas

Objetivo 6: Promover ações com vistas ao desenvolvimento sustentável.

Meta 6.1: Promover ao menos 05 ações anuais que visem o desenvolvimento de uma cultura pró-sustentabilidade.

Indicador: N° de ações realizadas.

Meta 6.2: Realizar ao menos 01 evento anual para propiciar a comunidade regional o conhecimento de ações sustentáveis.

Indicador: N° de eventos realizados.

Objetivo 7: Fomentar ações de ensino, de pesquisa e de extensão articuladas com as demandas da sociedade.

Meta 7.1: Consolidar a realização de ao menos 01 evento acadêmico anual em 100% dos cursos técnicos e de graduação.

Indicador: N° de cursos envolvidos nos eventos acadêmicos.

Meta 7.2: Ampliar em 3% ao ano a participação de trabalhos do Colégio Politécnico na JAI.

Indicador: N° de trabalhos publicados vinculados ao Colégio Politécnico.

Meta 7.3: Ampliar em 10% o quantitativo de publicações em eventos/periódicos científicos.

Indicador: N° de trabalhos publicados.

Meta 7.4: Realizar ao menos 02 atividades de extensão por semestre no Centro Vocacional de Tecnologia e Inovação (CVTI).

Indicador: N° de atividades realizadas.

3.6 PLANO DE AÇÃO

O plano de ação é uma ferramenta de gestão que tem como base a elaboração de uma lista com todos os passos necessários para atingir um determinado objetivo. Além de desdobrar a tarefa em etapas, um bom plano de ação também prevê quem irá executar cada atividade, em qual prazo e com quanto de orçamento. Para a construção do Plano de Ação do PDU do Colégio Politécnico foi utilizada a ferramenta 5W2H – **What** (o que); **Who** (quem); **When** (quando); **Where** (onde); **Why** (por que); **How** (como); **How Much** (quanto).

Os sete quadros a seguir sintetizam os planos de ação para cada um dos 07 objetivos estratégicos e, na sequência os 47 planos de ação são apresentados individualmente, levando-se em consideração as diretrizes, os objetivos estratégicos e a metas e indicadores do Colégio Politécnico.

Quadro 1 – Ações para o Objetivo 1 do PDU do Colégio Politécnico

5W					2H	
O que? (What?)	Por que? (Why?)	Quem? (Who?)	Onde? (Where?)	Quando? (When?)	Como? (How?)	Quanto? (How much?)
Ação	Justificativa	Responsável	Local	Prazo	Procedimentos	Investimento
Objetivo #1: Fortalecer o compromisso social através de ações que garantam a inclusão.						
Divulgar ações de capacitação oferecidas por instituições externas e pela UFSM.	Para dar amplo conhecimento aos servidores do Colégio Politécnico das ações de capacitação oferecidas por instituições externas e pela UFSM.	Departamento de Ensino. Comissão de Acessibilidade. Coordenações de Cursos.	Colégio Politécnico.	Dezembro de 2019.	Mapear semestralmente as ações de capacitação oferecidas por instituições externas e pela UFSM. Divulgar através das formas de comunicação interna do Colégio Politécnico. Oportunizar a participação dos servidores nas ações de capacitação.	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.
Promover ações internas de capacitação.	Para capacitar os servidores para atender a demanda crescente relativa aos diferentes aspectos da inclusão.	Departamento de Ensino. Comissão de Acessibilidade. Coordenações de Cursos.	Colégio Politécnico.	Módulo I: Setembro 2018, Abril 2019 e Setembro 2019. Módulo II: Outubro 2018, Maio 2019 e Outubro 2019. Módulo III: Novembro 2018, Junho 2019 e Novembro 2019.	Criar uma ação de capacitação dividida em 3 Módulos a ser ofertada semestralmente no Colégio Politécnico, cujos temas abordarão os diferentes aspectos da inclusão. Buscar parcerias para promover estas ações de capacitação. Divulgar através das formas de comunicação interna do Colégio Politécnico. Oportunizar a participação dos servidores nestas ações de capacitação. Promover as ações de capacitação previstas.	A serem orçados os custos de diárias, de passagens e de materiais impressos.
Pleitear, junto aos órgãos superiores e de apoio, profissionais com formação adequada para esta finalidade.	Pela necessidade de atender adequadamente os estudantes com deficiência, bem como dar o apoio necessário aos servidores.	Direção. Departamento de Ensino. Comissão de Acessibilidade. Coordenações de Cursos.	PROGRAD. PRAE.	Ação contínua.	Formar parcerias com outras unidades ou instituições para atender as demandas do Colégio Politécnico. Solicitar a contratação de profissionais para o fortalecimento do Núcleo de Acessibilidade da UFSM.	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.
Criar e promover cursos na modalidade PROEJA que contemplem todos os eixos tecnológicos do Colégio Politécnico.	Atender às demandas da sociedade relativas à inclusão social.	Departamento de Ensino. Servidores do Colégio Politécnico.	Instituições parceiras. Colégio Politécnico.	Ação contínua.	Proporcionar momentos de discussão dos eixos tecnológicos para definir os cursos a serem ofertados. Elaborar os planos dos cursos definidos. Formar parcerias com outras instituições. Implementar os cursos.	A serem orçados os custos de materiais e equipamentos para a viabilização dos cursos.
Promover eventos para proporcionar a discussão sobre as políticas de ações afirmativas.	Atender às particularidades da formação inclusiva.	Departamento de Ensino. Coordenações de Cursos.	Colégio Politécnico.	Ação contínua.	Promoção de eventos, tais como cursos, palestras, seminários, oficinas, dentre outros.	A serem orçados os custos com diárias, passagens, materiais impressos e quaisquer outros inerentes à realização dos eventos.

Quadro 2 – Ações para o Objetivo 2 do PDU do Colégio Politécnico

5W					2H	
O que? (What?)	Por que? (Why?)	Quem? (Who?)	Onde? (Where?)	Quando? (When?)	Como? (How?)	Quanto? (How much?)
Ação	Justificativa	Responsável	Local	Prazo	Procedimentos	Investimento
Objetivo #2: Desenvolver estratégias que incentivem o aprendizado, a permanência e o êxito.						
Divulgar ações de capacitação oferecidas por instituições externas e pela UFSM.	Necessidade de atualização, aperfeiçoamento e capacitação contínuos para o melhor desenvolvimento das atividades.	Departamento de Ensino. Coordenações de Curso.	Colégio Politécnico.	Ação contínua.	Mapear semestralmente as ações de capacitação oferecidas por instituições externas e pela UFSM. Divulgar através das formas de comunicação interna do Colégio Politécnico. Oportunizar a participação dos servidores nas ações de capacitação.	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.
Propor, divulgar e promover ações de capacitação aos servidores.	Necessidade de atualização, aperfeiçoamento e capacitação contínuos para o melhor desenvolvimento das atividades.	Direção. Departamento de Ensino. Departamento de Administração. Departamento de Pesquisa e Extensão. Departamento de Infraestrutura. Coordenações de Curso.	Colégio Politécnico.	Ação contínua.	Identificar temas transversais que atendam às necessidades de capacitação dos servidores. Divulgar através das formas de comunicação interna do Colégio Politécnico. Oportunizar a participação dos servidores nas ações de capacitação. Promover as ações de capacitação.	A serem orçados os custos com diárias, passagens, materiais impressos e quaisquer outros inerentes à realização das ações de capacitação.
Readequar os projetos pedagógicos dos cursos.	Necessidade de atualização e adequação com as demandas da sociedade e do mundo do trabalho, bem como o alinhamento com o Projeto Pedagógico do Colégio Politécnico e as atualizações da legislação vigente.	Departamento de Ensino. Coordenações de Cursos. Colegiados dos Cursos de Graduação. Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação.	Colégio Politécnico.	Ação contínua.	Ensino Médio e Cursos Técnicos: compor comissões de readequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Cursos de Graduação: NDE trabalha na readequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, com aprovação posterior do Colegiado. Cursos de Pós-Graduação: compor comissões de readequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.
Promover ações de internacionalização.	Necessidade de contribuir para o atendimento das demandas de internacionalização constantes no PDI/UFSM, bem como oportunizar maior inserção do Colégio Politécnico neste contexto.	Departamento de Ensino. Departamento de Pesquisa e Extensão. Departamento de Administração. Coordenações de Cursos.	Instituições externas. UFSM. Colégio Politécnico.	Ação contínua.	Promover reuniões por Eixo Tecnológico e mapear as possíveis ações de internacionalização a serem desenvolvidas. Identificar e divulgar editais de fomento a ações de internacionalização. Elaborar projetos para atender as ações de internacionalização definidas. Prever destaque orçamentário para fomentar tais ações, exceto diárias e passagens devido a teto específico. Implementar os projetos de internacionalização. Avaliar a execução dos projetos e os resultados obtidos.	A serem orçados os custos para a viabilização das ações, exceto diárias e passagens devido a teto específico.
Implementar estratégias para reduzir a evasão dos cursos do Colégio Politécnico.	Necessidade de elencar estratégias que conduzam a conclusão do curso por parte do aluno e também a otimização dos recursos empregados na sua formação.	Servidores do Colégio Politécnico.	Colégio Politécnico.	Ação contínua.	Formar uma Comissão para o Acompanhamento da Evasão Escolar. Mapear os índices de evasão atuais do Colégio Politécnico por Curso. Identificar as principais causas de evasão por Curso. Propor um plano de ação para reduzir a evasão. Implementar o plano de ação. Avaliar os resultados obtidos pelas ações desenvolvidas.	A serem orçados os custos para a viabilização das ações de redução da evasão.
Criação de uma UAP no Colégio Politécnico.	Para atender as necessidades de apoio pedagógico dos servidores e estudantes do Colégio Politécnico.	Direção. Departamento de Ensino.	Colégio Politécnico.	Na vigência do PDU.	Composição da UAP. Identificação dos profissionais necessários para o atendimento das demandas da UAP. Pleitear junto aos órgãos superiores e de apoio profissionais com formação adequada para esta finalidade.	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.
Promover a pesquisa de acompanhamento do egresso.	Necessidade de avaliar a percepção do egresso sobre sua formação e sua inserção no mundo do trabalho.	Comissão do Acompanhamento do Egresso.	Colégio Politécnico.	Ação contínua.	Agregar mais membros à Comissão. Dar continuidade ao trabalho realizado pela Comissão do Acompanhamento do Egresso.	A serem orçados os custos para a execução da pesquisa de acompanhamento do egresso, para a publicização de seus resultados e para outras ações que se fizerem necessárias.

Quadro 3 – Ações para o Objetivo 3 do PDU do Colégio Politécnico

5W					2H	
O que? (What?)	Por que? (Why?)	Quem? (Who?)	Onde? (Where?)	Quando? (When?)	Como? (How?)	Quanto? (How much?)
Ação	Justificativa	Responsável	Local	Prazo	Procedimentos	Investimento
Objetivo #3: Otimizar as rotinas administrativas, os sistemas de informação e a gestão de recursos.						
Mapear as necessidades de contratação de servidores do Colégio Politécnico.	Necessidade de definição das prioridades de contratação.	Direção. Diretores de Departamentos.	Colégio Politécnico.	Ação contínua.	Identificação de necessidades de novos servidores para atuar nas atividades do Colégio Politécnico. Definição dos cargos e áreas para as novas contratações. Elencar as prioridades de contratação.	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.
Apresentação das demandas para a SETEC e para a PROGEF.	Atendimento das necessidades de contratação da instituição.	Direção.	PROGEF. SETEC.	Ação contínua.	Através de memorandos, ofícios, e apresentação das demandas mapeadas. Oportunizar a participação dos servidores nestas ações de capacitação. Promover as ações de capacitação previstas.	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.
Mapear a relação dos docentes e suas respectivas atividades acadêmicas e publicar no site do Colégio Politécnico.	Necessidade de transparência na gestão pública.	Departamento de Ensino. Departamento de Pesquisa e Extensão.	Sistemas de informação da UFSM.	Dezembro de 2018.	Levantamento nos sistemas de informação da UFSM.	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.
Elaboração e execução de projeto de sinalização.	Necessidade de melhor sinalização dos espaços físicos do Colégio Politécnico.	Departamento de Infraestrutura. Departamento de Administração.	Colégio Politécnico.	Julho de 2019.	Através de parceria com o Curso de Desenho Industrial da UFSM, na disciplina DDI035 – Laboratório Profissionalizante – Embalagem e Sinalética.	R\$ 50.000,00.
Implementação de novas funcionalidades no Sistema de Solicitação de Demandas por Projetos.	Maior controle e transparência da utilização dos recursos do Colégio Politécnico.	Departamento de Administração.	Sistema de Solicitação de Demandas por Projetos.	Dezembro de 2019.	Implementação de ferramentas ao Sistema de Solicitação de Demandas por Projetos, capazes de proporcionar ao demandante o acompanhamento de suas solicitações.	R\$16.200,00.
Migração do sistema de Solicitação de Infraestrutura para um aplicativo móvel com retorno ao usuário.	Necessidade de acompanhamento das demandas de infraestrutura.	Departamento de Infraestrutura. Departamento de Administração.	Sistema de Solicitação de Infraestrutura.	Julho de 2019.	Migração do Sistema de Solicitação de Infraestrutura para aplicativos móveis, possibilitando aos servidores enviar solicitações e acompanhá-las de qualquer lugar.	R\$ 5.400,00.
Elaborar um calendário semestral de eventos do Colégio Politécnico.	Necessidade de divulgação das ações realizadas no Colégio Politécnico.	Assessoria de Comunicação.	Colégio Politécnico.	Ação semestral contínua.	Levantamento dos eventos realizados no Colégio Politécnico. Publicação do calendário no site do Colégio Politécnico.	Sem custos para matriz orçamentária do Colégio Politécnico.
Divulgação dos eventos calendarizados e não calendarizados.	Para dar ampla divulgação e aumentar a adesão aos eventos.	Assessoria de Comunicação.	Colégio Politécnico.	Ação contínua.	Divulgação, em mídias diversas, dos eventos realizados com a participação do Colégio Politécnico.	R\$ 14.400,00.
Captação de recursos de fontes externas.	Necessidade de complementação orçamentária do Colégio Politécnico através de projetos.	Servidores do Colégio Politécnico.	Agências de fomento. Fundações de apoio à pesquisa. Entidades públicas e privadas.	Ação contínua anual.	Realização de projetos/convênios com outras entidades, com a finalidade de captação de recursos.	Aproximadamente R\$ 400.000,00 por ano (valor a ser captado).
Elaboração e divulgação anual do relatório de execução financeira.	Necessidade de transparência na gestão dos recursos públicos.	Departamento de Administração. Comissão Setorial de Avaliação (CSA).	Colégio Politécnico.	Ação contínua anual.	Através da elaboração de relatório contendo toda a execução financeira do Colégio Politécnico, detalhando onde o recurso foi investido. Elaboração de relatório resumido para apresentação em reunião geral e impressão. Disponibilizar detalhamento de empenhos no site.	A serem orçados os custos para a elaboração do relatório, para a publicação de seus resultados e para outras ações que se fizerem necessárias.
Atualização dos formulários utilizados no Colégio Politécnico.	Necessidade de revisão e atualização dos formulários para adaptação aos procedimentos atuais da instituição.	Departamento de Administração.	Site do Colégio Politécnico.	Dezembro de 2018.	Revisão dos formulários utilizados para as rotinas administrativas, atualizando os já existentes, criando novos e eliminando os obsoletos de acordo com as necessidades atuais.	Sem custos para matriz orçamentária do Colégio Politécnico.
Consolidar a gestão por projetos no Colégio Politécnico.	Possibilidade de transparência e planejamento da gestão de recursos da instituição.	Direção. Direções de Departamentos. Coordenações de Cursos.	Colégio Politécnico.	Ação contínua anual.	Através do Edital Conjunto de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, garantindo amplo acesso a distribuição orçamentária da instituição.	Em torno de R\$ 2.000.000,00 ou 50% do orçamento anual, conforme disponibilidade de recursos.
Revisar o Regimento Interno do Colégio Politécnico.	Necessidade de atualizar o Regimento Interno de acordo com as demandas internas e externas do Colégio Politécnico.	Direção.	Colégio Politécnico.	Período de vigência do PDU.	Criação de comissão para esta finalidade. Atualização do Regimento Interno. Aprovação do Regimento Interno pelo Conselho Diretor. Divulgação do Regimento Interno.	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.

Quadro 4 – Ações para o Objetivo 4 do PDU do Colégio Politécnico

5W					2H	
O que? (What?)	Por que? (Why?)	Quem? (Who?)	Onde? (Where?)	Quando? (When?)	Como? (How?)	Quanto? (How much?)
Ação	Justificativa	Responsável	Local	Prazo	Procedimentos	Investimento
Objetivo #4: Promover ações de melhoria contínua que favoreça a motivação, o comprometimento e o bem-estar das pessoas.						
Ambientar os servidores novos.	Necessidade de apresentar a filosofia e estrutura organizacional e incentivar as pessoas a se comprometerem com o Colégio Politécnico e com a UFSM como um todo.	Direção.	Colégio Politécnico.	Ação contínua anual, de acordo com a entrada de novos servidores.	Realização de um momento de ambientação com novos servidores.	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.
Promoção de uma confraternização anual.	Promoção da integração entre os servidores da instituição.	Grupo de trabalho a ser definido para esta finalidade.	Colégio Politécnico.	Ação contínua anual.	Constituir grupo de trabalho para organizar a realização de ao menos uma confraternização por ano. Realizar a confraternização.	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.
Promoção anual de atividades visando a troca de experiências entre os servidores.	Permitir que os servidores se conheçam e se apropriem das múltiplas realidades e desafios do Colégio Politécnico.	Direção.	Colégio Politécnico.	Ação contínua anual.	Criação de um grupo de trabalho para planejar a realização da atividade. Realização da atividade.	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.
Equipar o espaço de convivência para melhor atender às necessidades dos servidores.	Promover o bem-estar e a qualidade de vida dos servidores.	Departamento de Administração. Departamento de Infraestrutura.	Espaço de convivência (Metálico).	Dezembro de 2019.	Elaboração e execução de projeto arquitetônico para o atendimento da necessidade.	R\$ 20.000,00.
Aplicar uma pesquisa de clima organizacional.	Necessidade de conhecer o clima organizacional do Colégio Politécnico para identificar oportunidades de melhoria.	Direção.	Colégio Politécnico.	Na vigência do PDU.	Criação de comissão para elaboração de projeto de pesquisa do clima organizacional e posterior seleção de bolsistas. Realização da pesquisa de clima organizacional. Apresentação dos resultados para os servidores.	R\$ 9.000,00.

Quadro 5 – Ações para o Objetivo 5 do PDU do Colégio Politécnico

5W					2H	
O que? (What?)	Por que? (Why?)	Quem? (Who?)	Onde? (Where?)	Quando? (When?)	Como? (How?)	Quanto? (How much?)
Ação	Justificativa	Responsável	Local	Prazo	Procedimentos	Investimento
Objetivo #5: Promover a articulação interinstitucional.						
Constituir uma comissão para organizar as questões relativas ao funcionamento dos estágios e das relações empresariais.	Necessidade de unificar e uniformizar o funcionamento dos estágios do Colégio Politécnico, possibilitando uma maior integração entre os eixos tecnológicos de atuação.	Direção. Direção de Ensino. Coordenações de Curso.	Colégio Politécnico.	2º Semestre de 2018.	Indicação de nomes para a composição da Comissão. Emissão da portaria.	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.
Pleitear junto a PROGEP ao menos 01 servidor para desenvolver as atividades relativas aos estágios e às relações empresariais.	Inexistência de um servidor técnico-administrativo disponível para tratar das questões administrativas relativas aos estágios e às relações empresariais.	Direção.	PROGEP. Reitoria.	Ação contínua até a entrada em exercício do servidor.	Contatos da Direção com a PROGEP e a Reitoria, requerendo a vaga.	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.
Diagnosticar as parcerias existentes.	Necessidade de mapear a abrangência e a quantidade de parcerias institucionais (formais e informais) existentes, com vistas ao alcance da meta.	Departamento de Pesquisa e Extensão. Gabinete de Apoio a Projetos (GAP). Comissão de Ensino. Comissão de Pesquisa. Comissão de Extensão.	Colégio Politécnico. PROPLAN. Instituições parceiras.	Agosto de 2019.	Realizar um levantamento dos projetos registrados no âmbito do Colégio Politécnico, dos convênios registrados na PROPLAN que envolvem ações do Colégio Politécnico e das ações informais realizadas por servidores.	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.
Identificar nas ações informais e nos projetos mapeados, potenciais ações para a formalização de novas parcerias.	Para que haja uma maior articulação interinstitucional do Colégio Politécnico.	Departamento de Pesquisa e Extensão. Gabinete de Apoio a Projetos (GAP). Comissão de Ensino. Comissão de Pesquisa. Comissão de Extensão. Coordenadores de Projetos.	Colégio Politécnico.	Setembro de 2019.	Identificar no relatório das ações levantadas as novas parcerias potenciais. Avaliar a viabilidade de promover as parcerias potenciais identificadas.	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.
Divulgar as ações realizadas e as potenciais, estimulando o engajamento de novos parceiros e a formalização de novas parcerias.	Para conhecimento da comunidade sobre as ações realizadas, possibilitando a ampliação e realização de novas parcerias.	Departamento de Pesquisa e Extensão.	Colégio Politécnico.	Dezembro de 2019.	Divulgação do relatório de diagnóstico das ações nos sites do Colégio Politécnico e da UFSM. Promoção de um evento de divulgação.	A serem orçados os custos envolvidos na realização do evento.
Consolidação do Colégio Politécnico na Campanha da Coleta Seletiva Solidária da UFSM, que consiste em separar adequadamente os resíduos e rejeitos e acondicioná-los nas lixeiras / contêineres respectivos e em erradicar o uso de copos plásticos no Colégio Politécnico.	Campanha institucional da UFSM que está sendo aplicada nas unidades.	Comissão de Planejamento Ambiental do Colégio Politécnico. Departamento de Infraestrutura.	Colégio Politécnico.	Ação contínua.	Reuniões da Comissão de Planejamento Ambiental do Colégio Politécnico. Capacitação dos funcionários da empresa de serviços gerais terceirizada. Campanha de educação ambiental com servidores e discentes.	Custos com materiais para as ações de educação ambiental no Colégio Politécnico para a Campanha da Coleta Seletiva Solidária da UFSM (R\$ 2.000,00 por ano).

Quadro 6 – Ações para o Objetivo 6 do PDU do Colégio Politécnico

5W					2H	
O que? (What?)	Por que? (Why?)	Quem? (Who?)	Onde? (Where?)	Quando? (When?)	Como? (How?)	Quanto? (How much?)
Ação	Justificativa	Responsável	Local	Prazo	Procedimentos	Investimento
Objetivo #6: Promover ações com vistas ao desenvolvimento sustentável.						
Reuso da água da chuva para sanitários e áreas externas do Colégio Politécnico.	Utilização do sistema de captação de água da chuva já instalado no Colégio Politécnico. Economia de água tratada.	Departamento de Infraestrutura.	Sanitários do Bloco E. Áreas externas.	Agosto de 2019.	Adaptação das instalações hidráulicas dos sanitários.	R\$ 50.000,00.
Ações sustentáveis na Área Experimental (área nova) do Colégio Politécnico: - manutenção da APP (área de proteção permanente); - implementação de espécies nativas na APP; - criação de barreira vegetal com espécies nativas na divisa com o condomínio Cidade Universitária Eco Village; - manutenção do sistema agroflorestal.	Buscar a recuperação das áreas degradadas da Área Experimental, que devem estar protegidas, além de possibilitar que a mesma se torne uma referência pelas práticas sustentáveis.	Departamento de Infraestrutura. Coordenadores de projetos desenvolvidos na Área Experimental. Professores que desenvolvem aulas práticas na Área Experimental.	Área Experimental do Colégio Politécnico (área nova).	A partir de março de 2019.	Plantio das espécies nativas na APP. Isolamento e implantação da barreira vegetal na divisa com o Condomínio Eco Village.	R\$ 150.000,00.
Implantar gestão dos resíduos gerados em cada setor de produção do Colégio Politécnico, com a adequada separação e destinação dos resíduos e rejeitos produzidos.	Manter salubres os ambientes que fazem parte do Colégio Politécnico.	Direção. Departamento de Infraestrutura. Coordenadores dos projetos vinculados aos setores de produção do Colégio Politécnico.	Setores de produção do Colégio Politécnico.	Ação contínua.	Capacitação das pessoas envolvidas em cada setor de produção do Colégio Politécnico. Efetiva responsabilização de cada setor de produção com a ação estabelecida na gestão dos resíduos.	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.
Trabalhar a educação ambiental com o público externo que circula nos ambientes do Colégio Politécnico.	Pela necessidade do público externo também realizar o descarte adequado dos resíduos e rejeitos nas lixeiras próprias.	Comissão de Planejamento Ambiental do Colégio Politécnico. Departamento de Infraestrutura.	Colégio Politécnico.	Agosto de 2019.	Sinalização dos ambientes externos orientando a separação adequada dos resíduos e rejeitos. Campanha de sensibilização com o público externo que circula nas dependências do Colégio Politécnico.	A serem orçados os custos para a viabilização das ações de educação ambiental.
Evento anual referente à temática de ações sustentáveis.	Porque eventos de extensão possibilitam a interação da Universidade com a comunidade regional no que tange a ações de desenvolvimento sustentável.	Coordenações de Cursos do Colégio Politécnico que propõem a sustentabilidade em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC).	Colégio Politécnico.	A partir de março de 2019.	Visitas orientadas. Oficinas. Ciclo de debates. Minicursos. Dias de campo. Palestras.	R\$ 2.000,00 por ano.

Quadro 7– Ações para o Objetivo 7 do PDU do Colégio Politécnico

5W					2H	
O que? (What?)	Por que? (Why?)	Quem? (Who?)	Onde? (Where?)	Quando? (When?)	Como? (How?)	Quanto? (How much?)
Ação	Justificativa	Responsável	Local	Prazo	Procedimentos	Investimento
Objetivo #7: Fomentar ações de ensino, de pesquisa e de extensão articuladas com as demandas da sociedade.						
Realização de eventos acadêmicos envolvendo os cursos do Colégio Politécnico.	Pela necessidade de oportunizar à comunidade acadêmica a discussão extracurricular de questões relativas ao mundo do trabalho.	Coordenações dos Cursos.	Colégio Politécnico.	Ação contínua.	Mobilização dos servidores e discentes para a organização e realização de eventos que integrem os Cursos do mesmo eixo tecnológico.	A serem orçados os custos envolvidos para a realização dos eventos.
Estimular a participação dos servidores e discentes em projetos de ensino, de pesquisa e de extensão e a divulgação de seus resultados na JAI.	A JAI é uma oportunidade para os estudantes se inserirem em atividades para além do ensino, e a participação dos mesmos no evento com a publicação de trabalho possibilita um aprimoramento na sua formação.	Departamento de Pesquisa e Extensão. Gabinete de Apoio a Projetos (GAP). Coordenadores de projetos.	UFSM.	Ação contínua.	Fomento a projetos de ensino, de pesquisa e de extensão. Apoio financeiro na elaboração dos materiais gráficos para publicação na JAI para trabalhos cuja submissão esteja indexada ao Colégio Politécnico. Vincular a publicação dos resultados dos projetos ao edital interno do Colégio Politécnico.	A serem definidos o destaque orçamentário para fomento aos projetos e o orçamento envolvido para a participação na JAI.
Evento anual para divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão do Colégio Politécnico.	Pela necessidade de criar um espaço de socialização das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.	Departamento de Ensino. Departamento de Pesquisa e Extensão. Coordenadores de projetos. Orientadores de trabalhos publicados na JAI.	Colégio Politécnico.	Anualmente.	Mobilização dos servidores e discentes para a organização e participação do evento.	Sem custos para matriz orçamentária do Colégio Politécnico.
Diagnosticar as publicações dos servidores do Colégio Politécnico em eventos/periódicos científicos.	Necessidade de mapear as publicações existentes, com vistas ao alcance da meta.	Departamento de Ensino. Departamento de Pesquisa e Extensão. Comissão de Ensino. Comissão de Pesquisa. Comissão de Extensão.	Colégio Politécnico.	Dezembro de 2018.	Relatório do SIE sobre a produção acadêmica. Levantamento com os servidores das publicações dos últimos 5 anos.	Sem custos para matriz orçamentária do Colégio Politécnico.
Apoiar a participação dos servidores em PPGs e a criação de cursos de PGs no Colégio Politécnico alinhados com as demandas da sociedade. Estimular a criação de novos grupos de pesquisa no Colégio Politécnico e fortalecer os existentes.	A participação dos servidores e discentes em atividades de pesquisa em PPGs e grupos fomenta maior volume de produção acadêmica que passa a estar disponível à sociedade.	Conselho Diretor. Comissão de Pesquisa. Gabinete de Apoio a Projetos (GAP).	Colégio Politécnico.	Ação contínua.	Mapear e divulgar os grupos de pesquisa existentes no Colégio Politécnico. Diagnosticar os servidores que possuem atuação em PPGs. Estimular a declaração de vínculo dos servidores nas publicações. Apoiar financeiramente a publicação de artigos em eventos/periódicos científicos.	A ser definido destaque orçamentário para o apoio a publicações.
Ações de extensão no CVTI.	Necessidade de promover ações articuladas com as demandas da sociedade e de justificar os investimentos realizados no CVTI.	Representação do CVTI no Colégio Politécnico. Departamento de Pesquisa e Extensão. Comissão de Extensão.	Centro Vocacional de Tecnologia e Inovação (CVTI).	Ação contínua.	Articulação com representantes das comunidades para o mapeamento de demandas de ações a serem desenvolvidas no CVTI. Sensibilização dos servidores do Colégio Politécnico para a programação de atividades com vistas ao atendimento das demandas. Realização das ações propriamente ditas.	A serem orçados os custos envolvidos na realização das ações.

Plano de Ação – Diretriz 1: Inclusão social, permanência e êxito (D1, D2 e D3)

OBJETIVO 1: Fortalecer o compromisso social através de ações que garantam a inclusão.		
META 1.1: <i>Participação de 100% dos servidores docentes e técnico-administrativos do Colégio Politécnico em capacitações para lidar com os diferentes aspectos da inclusão, até dezembro de 2019.</i>		
5W	What O que Ação	Divulgar ações de capacitação oferecidas por instituições externas e pela UFSM.
	Why Por que Justificativa	Para dar amplo conhecimento aos servidores do Colégio Politécnico das ações de capacitação oferecidas por instituições externas e pela UFSM.
	Who Quem Responsável	Departamento de Ensino. Comissão de Acessibilidade. Coordenações de Cursos.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Dezembro de 2019.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Mapear semestralmente as ações de capacitação oferecidas por instituições externas e pela UFSM. Divulgar através das formas de comunicação interna do Colégio Politécnico. Oportunizar a participação dos servidores nas ações de capacitação.
	How much Quanto Investimento	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.

OBJETIVO 1: Fortalecer o compromisso social através de ações que garantam a inclusão.		
META 1.1: <i>Participação de 100% dos servidores docentes e técnico-administrativos do Colégio Politécnico em capacitações para lidar com os diferentes aspectos da inclusão, até dezembro de 2019.</i>		
5W	What O que Ação	Promover ações internas de capacitação.
	Why Por que Justificativa	Para capacitar os servidores para atender a demanda crescente relativa aos diferentes aspectos da inclusão.
	Who Quem Responsável	Departamento de Ensino. Comissão de Acessibilidade. Coordenações de Cursos.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Módulo I: Setembro 2018, Abril 2019 e Setembro 2019. Módulo II: Outubro 2018, Maio 2019 e Outubro 2019. Módulo III: Novembro 2018, Junho 2019 e Novembro 2019.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Criar uma ação de capacitação dividida em 3 Módulos a ser ofertada semestralmente no Colégio Politécnico, cujos temas abordarão os diferentes aspectos da inclusão. Buscar parcerias para promover estas ações de capacitação. Divulgar através das formas de comunicação interna do Colégio Politécnico. Oportunizar a participação dos servidores nestas ações de capacitação. Promover as ações de capacitação previstas.
	How much Quanto Investimento	A serem orçados os custos de diárias, de passagens e de materiais impressos.

OBJETIVO 1: Fortalecer o compromisso social através de ações que garantam a inclusão.		
META 1.2: <i>Atendimento adequado para 100% dos estudantes com deficiência.</i>		
5W	What O que Ação	Pleitear, junto aos órgãos superiores e de apoio, profissionais com formação adequada para esta finalidade.
	Why Por que Justificativa	Pela necessidade de atender adequadamente os estudantes com deficiência, bem como dar o apoio necessário aos servidores.
	Who Quem Responsável	Direção. Departamento de Ensino. Comissão de Acessibilidade. Coordenações de Cursos.
	Where Onde Local	PROGRAD. PRAE.
	When Quando Prazo	Ação contínua.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Formar parcerias com outras unidades ou instituições para atender as demandas do Colégio Politécnico. Solicitar a contratação de profissionais para o fortalecimento do Núcleo de Acessibilidade da UFSM.
	How much Quanto Investimento	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.

OBJETIVO 1: Fortalecer o compromisso social através de ações que garantam a inclusão.		
META 1.3: <i>Ofertar ao menos 10% do quantitativo total de oferta de vagas do Colégio Politécnico na modalidade PROEJA, contemplando 100% dos eixos tecnológicos de sua atuação.</i>		
5W	What O que Ação	Criar e promover cursos na modalidade PROEJA que contemplem todos os eixos tecnológicos do Colégio Politécnico.
	Why Por que Justificativa	Atender às demandas da sociedade relativas à inclusão social.
	Who Quem Responsável	Departamento de Ensino. Servidores do Colégio Politécnico.
	Where Onde Local	Instituições parceiras. Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Ação contínua.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Proporcionar momentos de discussão dos eixos tecnológicos para definir os cursos a serem ofertados. Elaborar os planos dos cursos definidos. Formar parcerias com outras instituições. Implementar os cursos.
	How much Quanto Investimento	A serem orçados os custos de materiais e equipamentos para a viabilização dos cursos.

OBJETIVO 1: Fortalecer o compromisso social através de ações que garantam a inclusão.		
META 1.4: <i>Atendimento adequado para 100% dos estudantes que ingressaram por meio das políticas de ações afirmativas.</i>		
5W	What O que Ação	Promover eventos para proporcionar a discussão sobre as políticas de ações afirmativas.
	Why Por que Justificativa	Atender às particularidades da formação inclusiva.
	Who Quem Responsável	Departamento de Ensino. Coordenações de Cursos.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Ação contínua.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Promoção de eventos, tais como cursos, palestras, seminários, oficinas, dentre outros.
	How much Quanto Investimento	A serem orçados os custos com diárias, passagens, materiais impressos e quaisquer outros inerentes à realização dos eventos.

OBJETIVO 2: Desenvolver estratégias que incentivem o aprendizado, a permanência e o êxito.		
META 2.1: <i>Participação de 100% dos servidores docentes e técnico-administrativos do Colégio Politécnico em capacitações relacionadas às atividades inerentes às suas funções.</i>		
5W	What O que Ação	Divulgar ações de capacitação oferecidas por instituições externas e pela UFSM.
	Why Por que Justificativa	Necessidade de atualização, aperfeiçoamento e capacitação contínuos para o melhor desenvolvimento das atividades.
	Who Quem Responsável	Departamento de Ensino. Coordenações de Curso.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Ação contínua.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Mapear semestralmente as ações de capacitação oferecidas por instituições externas e pela UFSM. Divulgar através das formas de comunicação interna do Colégio Politécnico. Oportunizar a participação dos servidores nas ações de capacitação.
	How much Quanto Investimento	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.

OBJETIVO 2: Desenvolver estratégias que incentivem o aprendizado, a permanência e o êxito.		
META 2.1: <i>Participação de 100% dos servidores docentes e técnico-administrativos do Colégio Politécnico em capacitações relacionadas às atividades inerentes às suas funções.</i>		
5W	What O que Ação	Propor, divulgar e promover ações de capacitação aos servidores.
	Why Por que Justificativa	Necessidade de atualização, aperfeiçoamento e capacitação contínuos para o melhor desenvolvimento das atividades.
	Who Quem Responsável	Direção. Departamento de Ensino. Departamento de Administração. Departamento de Pesquisa e Extensão. Departamento de Infraestrutura. Coordenações de Curso.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Ação contínua.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Identificar temas transversais que atendam às necessidades de capacitação dos servidores. Divulgar através das formas de comunicação interna do Colégio Politécnico. Oportunizar a participação dos servidores nas ações de capacitação. Promover as ações de capacitação.
	How much Quanto Investimento	A serem orçados os custos com diárias, passagens, materiais impressos e quaisquer outros inerentes à realização das ações de capacitação.

OBJETIVO 2: Desenvolver estratégias que incentivem o aprendizado, a permanência e o êxito.		
META 2.2: <i>Readequar os projetos pedagógicos de 100% dos cursos do Colégio Politécnico.</i>		
5W	What O que Ação	Readequar os projetos pedagógicos dos cursos.
	Why Por que Justificativa	Necessidade de atualização e adequação com as demandas da sociedade e do mundo do trabalho, bem como o alinhamento com o Projeto Pedagógico do Colégio Politécnico e as atualizações da legislação vigente.
	Who Quem Responsável	Departamento de Ensino. Coordenações de Cursos. Colegiados dos Cursos de Graduação. Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Ação contínua.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Ensino Médio e Cursos Técnicos: compor comissões de readequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Cursos de Graduação: NDE trabalha na readequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, com aprovação posterior do Colegiado. Cursos de Pós-Graduação: compor comissões de readequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
	How much Quanto Investimento	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.

OBJETIVO 2: Desenvolver estratégias que incentivem o aprendizado, a permanência e o êxito.		
META 2.3: <i>Oportunizar ao menos 01 ação de internacionalização por Eixo Tecnológico de atuação do Colégio Politécnico.</i>		
5W	What O que Ação	Promover ações de internacionalização.
	Why Por que Justificativa	Necessidade de contribuir para o atendimento das demandas de internacionalização constantes no PDI/UFSM, bem como oportunizar maior inserção do Colégio Politécnico neste contexto.
	Who Quem Responsável	Departamento de Ensino. Departamento de Pesquisa e Extensão. Departamento de Administração. Coordenações de Cursos.
	Where Onde Local	Instituições externas. UFSM. Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Ação contínua.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Promover reuniões por Eixo Tecnológico e mapear as possíveis ações de internacionalização a serem desenvolvidas. Identificar e divulgar editais de fomento a ações de internacionalização. Elaborar projetos para atender as ações de internacionalização definidas. Prever destaque orçamentário para fomentar tais ações, exceto diárias e passagens devido a teto específico. Implementar os projetos de internacionalização. Avaliar a execução dos projetos e os resultados obtidos.
	How much Quanto Investimento	A serem orçados os custos para a viabilização das ações, exceto diárias e passagens devido a teto específico.

OBJETIVO 2: Desenvolver estratégias que incentivem o aprendizado, a permanência e o êxito.		
META 2.4: <i>Reduzir em 30% o percentual de evasão em cada curso do Colégio Politécnico.</i>		
5W	What O que Ação	Implementar estratégias para reduzir a evasão dos cursos do Colégio Politécnico.
	Why Por que Justificativa	Necessidade de elencar estratégias que conduzam a conclusão do curso por parte do aluno e também a otimização dos recursos empregados na sua formação.
	Who Quem Responsável	Servidores do Colégio Politécnico.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Ação contínua.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Formar uma Comissão para o Acompanhamento da Evasão Escolar. Mapear os índices de evasão atuais do Colégio Politécnico por Curso. Identificar as principais causas de evasão por Curso. Propor um plano de ação para reduzir a evasão. Implementar o plano de ação. Avaliar os resultados obtidos pelas ações desenvolvidas.
	How much Quanto Investimento	A serem orçados os custos para a viabilização das ações de redução da evasão.

OBJETIVO 2: Desenvolver estratégias que incentivem o aprendizado, a permanência e o êxito.

META 2.5: *Criar 01 Unidade de Apoio Pedagógico (UAP) no Colégio Politécnico.*

5W	What O que Ação	Criação de uma UAP no Colégio Politécnico.
	Why Por que Justificativa	Para atender as necessidades de apoio pedagógico dos servidores e estudantes do Colégio Politécnico.
	Who Quem Responsável	Direção. Departamento de Ensino.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Na vigência do PDU.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Composição da UAP. Identificação dos profissionais necessários para o atendimento das demandas da UAP. Pleitear junto aos órgãos superiores e de apoio profissionais com formação adequada para esta finalidade.
	How much Quanto Investimento	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.

OBJETIVO 2: Desenvolver estratégias que incentivem o aprendizado, a permanência e o êxito.		
META 2.6: <i>Realizar a pesquisa de acompanhamento do egresso bianualmente em 100% dos cursos.</i>		
5W	What O que Ação	Promover a pesquisa de acompanhamento do egresso.
	Why Por que Justificativa	Necessidade de avaliar a percepção do egresso sobre sua formação e sua inserção no mundo do trabalho.
	Who Quem Responsável	Comissão do Acompanhamento do Egresso.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Ação contínua.
2H	How Como Procedimentos e etapas	<p>Agregar mais membros à Comissão.</p> <p>Dar continuidade ao trabalho realizado pela Comissão do Acompanhamento do Egresso.</p>
	How much Quanto Investimento	A serem orçados os custos para a execução da pesquisa de acompanhamento do egresso, para a publicização de seus resultados e para outras ações que se fizerem necessárias.

Plano de Ação – Diretriz 2: Modernização e desenvolvimento organizacional (D5)

OBJETIVO 3: Otimizar as rotinas administrativas, os sistemas de informação e a gestão de recursos.		
META 3.1: <i>Contratar ao menos 05 TAES e 03 docentes.</i>		
5W	What O que Ação	Mapear as necessidades de contratação de servidores do Colégio Politécnico.
	Why Por que Justificativa	Necessidade de definição das prioridades de contratação.
	Who Quem Responsável	Direção. Diretores de Departamentos.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Ação contínua.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Identificação de necessidades de novos servidores para atuar nas atividades do Colégio Politécnico. Definição dos cargos e áreas para as novas contratações. Elencar as prioridades de contratação.
	How much Quanto Investimento	Sem custos para matriz orçamentária do Colégio Politécnico.

OBJETIVO 3: Otimizar as rotinas administrativas, os sistemas de informação e a gestão de recursos.		
META 3.1: <i>Contratar ao menos 05 TAES e 03 docentes.</i>		
5W	What O que Ação	Apresentação das demandas para a SETEC e para a PROGEP.
	Why Por que Justificativa	Atendimento das necessidades de contratação da instituição.
	Who Quem Responsável	Direção.
	Where Onde Local	PROGEP. SETEC.
	When Quando Prazo	Ação contínua.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Através de memorandos, ofícios, e apresentação das demandas mapeadas.
	How much Quanto Investimento	Sem custos para matriz orçamentária do Colégio Politécnico.

OBJETIVO 3: Otimizar as rotinas administrativas, os sistemas de informação e a gestão de recursos.		
META 3.2: <i>Mapear e divulgar as atividades acadêmicas docentes até dezembro de 2018.</i>		
5W	What O que Ação	Mapear a relação dos docentes e suas respectivas atividades acadêmicas e publicar no <i>site</i> do Colégio Politécnico.
	Why Por que Justificativa	Necessidade de transparência na gestão pública.
	Who Quem Responsável	Departamento de Ensino. Departamento de Pesquisa e Extensão.
	Where Onde Local	Sistemas de informação da UFSM.
	When Quando Prazo	Dezembro de 2018.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Levantamento nos sistemas de informação da UFSM.
	How much Quanto Investimento	Sem custos para matriz orçamentária do Colégio Politécnico.

OBJETIVO 3: Otimizar as rotinas administrativas, os sistemas de informação e a gestão de recursos.		
META 3.3: <i>Identificar e sinalizar 100% dos espaços físicos do Colégio Politécnico até julho de 2019.</i>		
5W	What O que Ação	Elaboração e execução de projeto de sinalização.
	Why Por que Justificativa	Necessidade de melhor sinalização dos espaços físicos do Colégio Politécnico.
	Who Quem Responsável	Departamento de Infraestrutura. Departamento de Administração.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Julho de 2019.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Através de parceria com o Curso de Desenho Industrial da UFSM, na disciplina DDI035 – Laboratório Profissionalizante – Embalagem e Sinalética.
	How much Quanto Investimento	R\$ 50.000,00.

OBJETIVO 3: Otimizar as rotinas administrativas, os sistemas de informação e a gestão de recursos.

META 3.4: *Possibilitar que os servidores acompanhem 100% das suas solicitações de recursos, até a etapa de licitação, por meio de Sistema de Solicitação de Demandas por Projetos.*

5W	What O que Ação	Implementação de novas funcionalidades no Sistema de Solicitação de Demandas por Projetos.
	Why Por que Justificativa	Maior controle e transparência da utilização dos recursos do Colégio Politécnico.
	Who Quem Responsável	Departamento de Administração.
	Where Onde Local	Sistema de Solicitação de Demandas por Projetos.
	When Quando Prazo	Dezembro de 2019.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Implementação de ferramentas ao Sistema de Solicitação de Demandas por Projetos, capazes de proporcionar ao demandante o acompanhamento de suas solicitações.
	How much Quanto Investimento	R\$ 16.200,00.

OBJETIVO 3: Otimizar as rotinas administrativas, os sistemas de informação e a gestão de recursos.		
META 3.5: <i>Possibilitar que os servidores acompanhem 100% das suas solicitações de infraestrutura, por meio do Sistema de Solicitação de Infraestrutura.</i>		
5W	What O que Ação	Migração do sistema de Solicitação de Infraestrutura para um aplicativo móvel com retorno ao usuário.
	Why Por que Justificativa	Necessidade de acompanhamento das demandas de infraestrutura.
	Who Quem Responsável	Departamento de Infraestrutura. Departamento de Administração.
	Where Onde Local	Sistema de Solicitação de Infraestrutura.
	When Quando Prazo	Julho de 2019.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Migração do Sistema de Solicitação de Infraestrutura para aplicativos móveis, possibilitando aos servidores enviar solicitações e acompanhá-las de qualquer lugar.
	How much Quanto Investimento	R\$ 5.400,00.

OBJETIVO 3: Otimizar as rotinas administrativas, os sistemas de informação e a gestão de recursos

META 3.6: *Divulgar, institucionalmente, 100% dos eventos com a participação do Colégio Politécnico.*

5W	What O que Ação	Elaborar um calendário semestral de eventos do Colégio Politécnico.
	Why Por que Justificativa	Necessidade de divulgação das ações realizadas no Colégio Politécnico.
	Who Quem Responsável	Assessoria de Comunicação.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Ação semestral contínua.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Levantamento dos eventos realizados no Colégio Politécnico. Publicação do calendário no <i>site</i> do Colégio Politécnico.
	How much Quanto Investimento	Sem custos para matriz orçamentária do Colégio Politécnico.

OBJETIVO 3: Otimizar rotinas administrativas, os sistemas de informação e a gestão de recursos.		
META 3.6: <i>Divulgar, institucionalmente, 100% dos eventos com a participação do Colégio Politécnico.</i>		
5W	What O que Ação	Divulgação dos eventos calendarizados e não calendarizados.
	Why Por que Justificativa	Para dar ampla divulgação e aumentar a adesão aos eventos.
	Who Quem Responsável	Assessoria de Comunicação.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Ação contínua.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Divulgação, em mídias diversas, dos eventos realizados com a participação do Colégio Politécnico.
	How much Quanto Investimento	R\$ 14.400,00.

OBJETIVO 3: Otimizar as rotinas administrativas, os sistemas de informação e a gestão de recursos.		
META 3.7: <i>Captar recursos por meio de fontes externas no equivalente a 10% da matriz orçamentária.</i>		
5W	What O que Ação	Captação de recursos de fontes externas.
	Why Por que Justificativa	Necessidade de complementação orçamentária do Colégio Politécnico através de projetos.
	Who Quem Responsável	Servidores do Colégio Politécnico.
	Where Onde Local	Agências de fomento. Fundações de apoio à pesquisa. Entidades públicas e privadas.
	When Quando Prazo	Ação contínua anual.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Realização de projetos/convênios com outras entidades, com a finalidade de captação de recursos.
	How much Quanto Investimento	Aproximadamente R\$ 400.000,00 por ano (valor a ser captado).

OBJETIVO 3: Otimizar as rotinas administrativas, os sistemas de informação e a gestão de recursos.		
META 3.8: <i>Garantir a transparência na execução financeira por meio da divulgação anual de relatório.</i>		
5W	What O que Ação	Elaboração e divulgação anual do relatório de execução financeira.
	Why Por que Justificativa	Necessidade de transparência na gestão dos recursos públicos.
	Who Quem Responsável	Departamento de Administração. Comissão Setorial de Avaliação (CSA).
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Ação contínua anual.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Através da elaboração de relatório contendo toda a execução financeira do Colégio Politécnico, detalhando onde o recurso foi investido. Elaboração de relatório resumido para apresentação em reunião geral e impressão. Disponibilizar detalhamento de empenhos no <i>site</i> .
	How much Quanto Investimento	A serem orçados os custos para a elaboração do relatório, para a publicização de seus resultados e para outras ações que se fizerem necessárias.

OBJETIVO 3: Otimizar as rotinas administrativas, os sistemas de informação e a gestão de recursos		
META 3.9: <i>Revisar 100% dos formulários utilizados nas rotinas administrativas.</i>		
5W	What O que Ação	Atualização dos formulários utilizados no Colégio Politécnico.
	Why Por que Justificativa	Necessidade de revisão e atualização dos formulários para adaptação aos procedimentos atuais da instituição.
	Who Quem Responsável	Departamento de Administração.
	Where Onde Local	Site do Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Dezembro de 2018.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Revisão dos formulários utilizados para as rotinas administrativas, atualizando os já existentes, criando novos e eliminando os obsoletos de acordo com as necessidades atuais.
	How much Quanto Investimento	Sem custos para matriz orçamentária do Colégio Politécnico.

OBJETIVO 3: Otimizar as rotinas administrativas, os sistemas de informação e a gestão de recursos.		
META: Esta ação não está vinculada a uma meta específica.		
5W	What O que Ação	Consolidar a gestão por projetos no Colégio Politécnico.
	Why Por que Justificativa	Possibilidade de transparência e planejamento da gestão de recursos da instituição.
	Who Quem Responsável	Direção. Direções de Departamentos. Coordenações de Cursos.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Ação contínua anual.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Através do Edital Conjunto de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, garantindo amplo acesso a distribuição orçamentária da instituição.
	How much Quanto Investimento	Em torno de R\$ 2.000.000,00 ou 50% do orçamento anual, conforme disponibilidade de recursos.

OBJETIVO 3: Otimizar as rotinas administrativas, os sistemas de informação e a gestão de recursos.		
META: Esta ação não está vinculada a uma meta específica.		
5W	What O que Ação	Revisar o Regimento Interno do Colégio Politécnico.
	Why Por que Justificativa	Necessidade de atualizar o Regimento Interno de acordo com as demandas internas e externas do Colégio Politécnico.
	Who Quem Responsável	Direção.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Período de vigência do PDU.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Criação de comissão para esta finalidade. Atualização do Regimento Interno. Aprovação do Regimento Interno pelo Conselho Diretor. Divulgação do Regimento Interno.
	How much Quanto Investimento	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.

OBJETIVO 4: Promover ações de melhoria contínua que favoreça a motivação, o comprometimento e o bem-estar das pessoas.		
META 4.1: <i>Oportunizar momentos de ambientação a 100% dos servidores novos.</i>		
5W	What O que Ação	Ambientar os servidores novos.
	Why Por que Justificativa	Necessidade de apresentar a filosofia e estrutura organizacional e incentivar as pessoas a se comprometerem com o Colégio Politécnico e com a UFSM como um todo.
	Who Quem Responsável	Direção.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Ação contínua anual, de acordo com a entrada de novos servidores.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Realização de um momento de ambientação com novos servidores.
	How much Quanto Investimento	Sem custos para matriz orçamentária do Colégio Politécnico.

OBJETIVO 4: Promover ações de melhoria contínua que favoreça a motivação, o comprometimento e o bem-estar das pessoas		
META 4.2: <i>Promover 01 confraternização geral anual para os servidores.</i>		
5W	What O que Ação	Promoção de uma confraternização anual.
	Why Por que Justificativa	Promoção da integração entre os servidores da instituição.
	Who Quem Responsável	Grupo de trabalho a ser definido para esta finalidade.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Ação contínua anual.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Constituir grupo de trabalho para organizar a realização de ao menos uma confraternização por ano. Realizar a confraternização.
	How much Quanto Investimento	Sem custos para matriz orçamentária do Colégio Politécnico.

OBJETIVO 4: Promover ações de melhoria contínua que favoreça a motivação, o comprometimento e o bem-estar das pessoas.

META 4.3: *Promover ao menos 01 atividade anual de trocas de experiências entre os servidores.*

5W	What O que Ação	Promoção anual de atividades visando a troca de experiências entre os servidores.
	Why Por que Justificativa	Permitir que os servidores se conheçam e se apropriem das múltiplas realidades e desafios do Colégio Politécnico.
	Who Quem Responsável	Direção.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Ação contínua anual.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Criação de um grupo de trabalho para planejar a realização da atividade. Realização da atividade.
	How much Quanto Investimento	Sem custos para matriz orçamentária do Colégio Politécnico.

OBJETIVO 4: Promover ações de melhoria contínua que favoreça a motivação, o comprometimento e o bem-estar das pessoas		
META 4.4: <i>Investir R\$ 20.000,00 para adequar o espaço de convivência.</i>		
5W	What O que Ação	Equipar o espaço de convivência para melhor atender às necessidades dos servidores.
	Why Por que Justificativa	Promover o bem-estar e a qualidade de vida dos servidores.
	Who Quem Responsável	Departamento de Administração. Departamento de Infraestrutura.
	Where Onde Local	Espaço de convivência (Metálico).
	When Quando Prazo	Dezembro de 2019.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Elaboração e execução de projeto arquitetônico para o atendimento da necessidade.
	How much Quanto Investimento	R\$ 20.000,00.

OBJETIVO 4: Promover ações de melhoria contínua que favoreça a motivação, o comprometimento e o bem-estar das pessoas

META 4.5: *Avaliar o clima organizacional do Colégio Politécnico.*

5W	What O que Ação	Aplicar uma pesquisa de clima organizacional.
	Why Por que Justificativa	Necessidade de conhecer o clima organizacional do Colégio Politécnico para identificar oportunidades de melhoria.
	Who Quem Responsável	Direção.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Na vigência do PDU.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Criação de comissão para elaboração de projeto de pesquisa do clima organizacional e posterior seleção de bolsistas. Realização da pesquisa de clima organizacional. Apresentação dos resultados para os servidores.
	How much Quanto Investimento	R\$ 9.000,00.

Plano de Ação – Diretriz 3: Desenvolvimento regional sustentável (D4, D6 e D7)

OBJETIVO 5: Promover a articulação interinstitucional.		
META 5.1: <i>Designar servidores para coordenar as atividades relacionadas aos estágios e às relações empresariais.</i>		
5W	What O que Ação	Constituir uma comissão para organizar as questões relativas ao funcionamento dos estágios e das relações empresariais.
	Why Por que Justificativa	Necessidade de unificar e uniformizar o funcionamento dos estágios do Colégio Politécnico, possibilitando uma maior integração entre os eixos tecnológicos de atuação.
	Who Quem Responsável	Direção. Direção de Ensino. Coordenações de Curso.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	2º semestre de 2018.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Indicação de nomes para a composição da Comissão. Emissão da portaria.
	How much Quanto Investimento	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.

OBJETIVO 5: Promover a articulação interinstitucional.		
META 5.1: <i>Designar servidores para coordenar as atividades relacionadas aos estágios e às relações empresariais.</i>		
5W	What O que Ação	Pleitear junto a PROGEP ao menos 01 servidor para desenvolver as atividades relativas aos estágios e às relações empresariais.
	Why Por que Justificativa	Inexistência de um servidor técnico-administrativo disponível para tratar das questões administrativas relativas aos estágios e às relações empresariais.
	Who Quem Responsável	Direção.
	Where Onde Local	PROGEP. Reitoria.
	When Quando Prazo	Ação contínua até a entrada em exercício do servidor.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Contatos da Direção com a PROGEP e a Reitoria, requerendo a vaga.
	How much Quanto Investimento	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.

OBJETIVO 5: Promover a articulação interinstitucional.		
META 5.2: <i>Ampliar em ao menos 10% as parcerias institucionais.</i>		
5W	What O que Ação	Diagnosticar as parcerias existentes.
	Why Por que Justificativa	Necessidade de mapear a abrangência e a quantidade de parcerias institucionais (formais e informais) existentes, com vistas ao alcance da meta.
	Who Quem Responsável	Departamento de Pesquisa e Extensão. Gabinete de Apoio a Projetos (GAP). Comissão de Ensino. Comissão de Pesquisa. Comissão de Extensão.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico. PROPLAN. Instituições parceiras.
	When Quando Prazo	Agosto de 2019.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Realizar um levantamento dos projetos registrados no âmbito do Colégio Politécnico, dos convênios registrados na PROPLAN que envolvem ações do Colégio Politécnico e das ações informais realizadas por servidores.
	How much Quanto Investimento	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.

OBJETIVO 5: Promover a articulação interinstitucional.		
META 5.2: <i>Ampliar em ao menos 10% as parcerias institucionais.</i>		
5W	What O que Ação	Identificar nas ações informais e nos projetos mapeados, potenciais ações para a formalização de novas parcerias.
	Why Por que Justificativa	Para que haja uma maior articulação interinstitucional do Colégio Politécnico.
	Who Quem Responsável	Departamento de Pesquisa e Extensão. Gabinete de Apoio a Projetos (GAP). Comissão de Ensino. Comissão de Pesquisa. Comissão de Extensão. Coordenadores de Projetos.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Setembro de 2019.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Identificar no relatório das ações levantadas as novas parcerias potenciais. Avaliar a viabilidade de promover as parcerias potenciais identificadas.
	How much Quanto Investimento	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.

OBJETIVO 5: Promover a articulação interinstitucional.		
META 5.2: Ampliar em ao menos 10% as parcerias institucionais.		
5W	What O que Ação	Divulgar as ações realizadas e as potenciais, estimulando o engajamento de novos parceiros e a formalização de novas parcerias.
	Why Por que Justificativa	Para conhecimento da comunidade sobre as ações realizadas, possibilitando a ampliação e realização de novas parcerias.
	Who Quem Responsável	Departamento de Pesquisa e Extensão.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Dezembro de 2019.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Divulgação do relatório de diagnóstico das ações nos <i>sites</i> do Colégio Politécnico e da UFSM. Promoção de um evento de divulgação.
	How much Quanto Investimento	A serem orçados os custos envolvidos na realização do evento.

OBJETIVO 6: Promover ações com vistas ao desenvolvimento sustentável.		
META 6.1: <i>Promover ao menos 05 ações anuais que visem o desenvolvimento de uma cultura pró-sustentabilidade.</i>		
5W	What O que Ação	Consolidação do Colégio Politécnico na Campanha da Coleta Seletiva Solidária da UFSM, que consiste em separar adequadamente os resíduos e rejeitos e acondicioná-los nas lixeiras / contêineres respectivos e em erradicar o uso de copos plásticos no Colégio Politécnico.
	Why Por que Justificativa	Campanha institucional da UFSM que está sendo aplicada nas unidades.
	Who Quem Responsável	Comissão de Planejamento Ambiental do Colégio Politécnico. Departamento de Infraestrutura.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Ação contínua.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Reuniões da Comissão de Planejamento Ambiental do Colégio Politécnico. Capacitação dos funcionários da empresa de serviços gerais terceirizada. Campanha de educação ambiental com servidores e discentes.
	How much Quanto Investimento	Custos com materiais para as ações de educação ambiental no Colégio Politécnico para a Campanha da Coleta Seletiva Solidária da UFSM (R\$ 2.000,00 por ano).

OBJETIVO 6: Promover ações com vistas ao desenvolvimento sustentável.		
META 6.1: <i>Promover ao menos 05 ações anuais que visem o desenvolvimento de uma cultura pró-sustentabilidade.</i>		
5W	What O que Ação	Reuso da água da chuva para sanitários e áreas externas do Colégio Politécnico.
	Why Por que Justificativa	Utilização do sistema de captação de água da chuva já instalado no Colégio Politécnico. Economia de água tratada.
	Who Quem Responsável	Departamento de Infraestrutura.
	Where Onde Local	Sanitários do Bloco E. Áreas externas.
	When Quando Prazo	Agosto de 2019.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Adaptação das instalações hidráulicas dos sanitários.
	How much Quanto Investimento	R\$ 50.000,00.

OBJETIVO 6: Promover ações com vistas ao desenvolvimento sustentável.		
META 6.1: <i>Promover ao menos 05 ações anuais que visem o desenvolvimento de uma cultura pró-sustentabilidade.</i>		
5W	What O que Ação	Ações sustentáveis na Área Experimental (área nova) do Colégio Politécnico: - manutenção da APP (área de proteção permanente); - implementação de espécies nativas na APP; - criação de barreira vegetal com espécies nativas na divisa com o condomínio Cidade Universitária Eco Village; - manutenção do sistema agroflorestal.
	Why Por que Justificativa	Buscar a recuperação das áreas degradadas da Área Experimental, que devem estar protegidas, além de possibilitar que a mesma se torne uma referência pelas práticas sustentáveis.
	Who Quem Responsável	Departamento de Infraestrutura. Coordenadores de projetos desenvolvidos na Área Experimental. Professores que desenvolvem aulas práticas na Área Experimental.
	Where Onde Local	Área Experimental do Colégio Politécnico (área nova).
	When Quando Prazo	A partir de março de 2019.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Plantio das espécies nativas na APP. Isolamento e implantação da barreira vegetal na divisa com o Condomínio Eco Village.
	How much Quanto Investimento	R\$ 150.000,00.

OBJETIVO 6: Promover ações com vistas ao desenvolvimento sustentável.		
META 6.1: <i>Promover ao menos 05 ações anuais que visem o desenvolvimento de uma cultura pró-sustentabilidade.</i>		
5W	What O que Ação	Implantar gestão dos resíduos gerados em cada setor de produção do Colégio Politécnico, com a adequada separação e destinação dos resíduos e rejeitos produzidos.
	Why Por que Justificativa	Manter salubres os ambientes que fazem parte do Colégio Politécnico.
	Who Quem Responsável	Direção. Departamento de Infraestrutura. Coordenadores dos projetos vinculados aos setores de produção do Colégio Politécnico.
	Where Onde Local	Setores de produção do Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Ação contínua.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Capacitação das pessoas envolvidas em cada setor de produção do Colégio Politécnico. Efetiva responsabilização de cada setor de produção com a ação estabelecida na gestão dos resíduos.
	How much Quanto Investimento	Sem custos para a matriz orçamentária do Colégio Politécnico.

OBJETIVO 6: Promover ações com vistas ao desenvolvimento sustentável.		
META 6.1: <i>Promover ao menos 05 ações anuais que visem o desenvolvimento de uma cultura pró-sustentabilidade.</i>		
5W	What O que Ação	Trabalhar a educação ambiental com o público externo que circula nos ambientes do Colégio Politécnico.
	Why Por que Justificativa	Pela necessidade do público externo também realizar o descarte adequado dos resíduos e rejeitos nas lixeiras próprias.
	Who Quem Responsável	Comissão de Planejamento Ambiental do Colégio Politécnico. Departamento de Infraestrutura.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Agosto de 2019.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Sinalização dos ambientes externos orientando a separação adequada dos resíduos e rejeitos. Campanha de sensibilização com o público externo que circula nas dependências do Colégio Politécnico.
	How much Quanto Investimento	A serem orçados os custos para a viabilização das ações de educação ambiental.

OBJETIVO 6: Promover ações com vistas ao desenvolvimento sustentável.

META 6.2: *Realizar ao menos 01 evento anual para propiciar a comunidade regional o conhecimento de ações sustentáveis.*

5W	What O que Ação	Evento anual referente à temática de ações sustentáveis.
	Why Por que Justificativa	Porque eventos de extensão possibilitam a interação da Universidade com a comunidade regional no que tange a ações de desenvolvimento sustentável.
	Who Quem Responsável	Coordenações de Cursos do Colégio Politécnico que propõem a sustentabilidade em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC).
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	A partir de março de 2019.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Visitas orientadas. Oficinas. Ciclo de debates Minicursos. Dias de campo. Palestras.
	How much Quanto Investimento	R\$ 2.000,00 por ano.

OBJETIVO 7: Fomentar ações de ensino, de pesquisa e de extensão articuladas com as demandas da sociedade.		
META 7.1: <i>Consolidar a realização de ao menos 01 evento acadêmico anual em 100% dos cursos técnicos e de graduação.</i>		
5W	What O que Ação	Realização de eventos acadêmicos envolvendo os cursos do Colégio Politécnico.
	Why Por que Justificativa	Pela necessidade de oportunizar à comunidade acadêmica a discussão extraclasse de questões relativas ao mundo do trabalho.
	Who Quem Responsável	Coordenações dos Cursos.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Ação contínua.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Mobilização dos servidores e discentes para a organização e realização de eventos que integrem os Cursos do mesmo eixo tecnológico.
	How much Quanto Investimento	A serem orçados os custos envolvidos para a realização dos eventos.

OBJETIVO 7: Fomentar ações de ensino, de pesquisa e de extensão articuladas com as demandas da sociedade.		
META 7.2: <i>Ampliar em 3% ao ano a participação de trabalhos do Colégio Politécnico na JAI.</i>		
5W	What O que Ação	Estimular a participação dos servidores e discentes em projetos de ensino, de pesquisa e de extensão e a divulgação de seus resultados na JAI.
	Why Por que Justificativa	A JAI é uma oportunidade para os estudantes se inserirem em atividades para além do ensino, e a participação dos mesmos no evento com a publicação de trabalho possibilita um aprimoramento na sua formação.
	Who Quem Responsável	Departamento de Pesquisa e Extensão. Gabinete de Apoio a Projetos (GAP). Coordenadores de projetos.
	Where Onde Local	UFSM.
	When Quando Prazo	Ação contínua.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Fomento a projetos de ensino, de pesquisa e de extensão. Apoio financeiro na elaboração dos materiais gráficos para publicação na JAI para trabalhos cuja submissão esteja indexada ao Colégio Politécnico. Vincular a publicação dos resultados dos projetos ao edital interno do Colégio Politécnico.
	How much Quanto Investimento	A serem definidos o destaque orçamentário para fomento aos projetos e o orçamento envolvido para a participação na JAI.

OBJETIVO 7: Fomentar ações de ensino, de pesquisa e de extensão articuladas com as demandas da sociedade.

META 7.2: *Ampliar em 3% ao ano a participação de trabalhos do Colégio Politécnico na JAI.*

5W	What O que Ação	Evento anual para divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão do Colégio Politécnico.
	Why Por que Justificativa	Pela necessidade de criar um espaço de socialização das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.
	Who Quem Responsável	Departamento de Ensino. Departamento de Pesquisa e Extensão. Coordenadores de projetos. Orientadores de trabalhos publicados na JAI.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Anualmente.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Mobilização dos servidores e discentes para a organização e participação do evento.
	How much Quanto Investimento	Sem custos para matriz orçamentária do Colégio Politécnico.

OBJETIVO 7: Fomentar ações de ensino, de pesquisa e de extensão articuladas com as demandas da sociedade.		
META 7.3: <i>Ampliar em 10% o quantitativo de publicações em eventos/periódicos científicos.</i>		
5W	What O que Ação	Diagnosticar as publicações dos servidores do Colégio Politécnico em eventos/periódicos científicos.
	Why Por que Justificativa	Necessidade de mapear as publicações existentes, com vistas ao alcance da meta.
	Who Quem Responsável	Departamento de Ensino. Departamento de Pesquisa e Extensão. Comissão de Ensino. Comissão de Pesquisa. Comissão de Extensão.
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Dezembro de 2018.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Relatório do SIE sobre a produção acadêmica. Levantamento com os servidores das publicações dos últimos 5 anos.
	How much Quanto Investimento	Sem custos para a matriz orçamentária.

OBJETIVO 7: Fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão articuladas com as demandas da sociedade.

META 7.3: *Ampliar em 10% o quantitativo de publicações em eventos/periódicos científicos.*

5W	What O que Ação	Apoiar a participação dos servidores em PPGs e a criação de cursos de PGs no Colégio Politécnico alinhados com as demandas da sociedade. Estimular a criação de novos grupos de pesquisa no Colégio Politécnico e fortalecer os existentes.
	Why Por que Justificativa	A participação dos servidores e discentes em atividades de pesquisa em PPGs e grupos fomenta maior volume de produção acadêmica que passa a estar disponível à sociedade.
	Who Quem Responsável	Conselho Diretor. Comissão de Pesquisa. Gabinete de Apoio a Projetos (GAP).
	Where Onde Local	Colégio Politécnico.
	When Quando Prazo	Ação contínua.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Mapear e divulgar os grupos de pesquisa existentes no Colégio Politécnico. Diagnosticar os servidores que possuem atuação em PPGs. Estimular a declaração de vínculo dos servidores nas publicações. Apoiar financeiramente a publicação de artigos em eventos/periódicos científicos.
	How much Quanto Investimento	A ser definido destaque orçamentário para o apoio a publicações.

OBJETIVO 7: Fomentar ações de ensino, de pesquisa e de extensão articuladas com as demandas da sociedade.		
META 7.4: <i>Realizar ao menos 02 atividades de extensão por semestre no Centro Vocacional de Tecnologia e Inovação (CVTI).</i>		
5W	What O que Ação	Ações de extensão no CVTI.
	Why Por que Justificativa	Necessidade de promover ações articuladas com as demandas da sociedade e de justificar os investimentos realizados no CVTI.
	Who Quem Responsável	Representação do CVTI no Colégio Politécnico. Departamento de Pesquisa e Extensão. Comissão de Extensão.
	Where Onde Local	Centro Vocacional de Tecnologia e Inovação (CVTI).
	When Quando Prazo	Ação contínua.
2H	How Como Procedimentos e etapas	Articulação com representantes das comunidades para o mapeamento de demandas de ações a serem desenvolvidas no CVTI. Sensibilização dos servidores do Colégio Politécnico para a programação de atividades com vistas ao atendimento das demandas. Realização das ações propriamente ditas.
	How much Quanto Investimento	A serem orçados os custos envolvidos na realização das ações.

APÊNDICE A – RELAÇÃO DE PRESENÇAS EM REUNIÃO GERAL



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

RELAÇÃO DE PRESENCAS EM REUNIÃO GERAL

Tema: Apreciação do documento final do PDU/Planejamento Estratégico

Data: 07 / 06 / 2018

Horário: 14h

Local: Auditório do Colégio Politécnico da UFSM

NOME	ASSINATURA
Marta Von Ende	
CRISTIANO BARROS	
VALMIR ADRIANO	
DANIEL LICHINOW	
Gabriel Murad V. Ferreira	
Wendelaine Inoue	
Daniela A. Rizzetti	
Valmir A. Bell	
Silvia Pardi Lorenz	
RÉGIS MOREIRA REIS	
Márcia Lenir Gerhardt	
Claire Driana Cardoso	
FILIPPE FABIAN DONATO	
Hercules Roguiera Filho	
Valmir Vieira	
Márcio Vieira	



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria

NOME	ASSINATURA
Leandro Vagt	
Diego Hippert	
Marcelino Roberto Figueiredo	
Lucas Rubiacini	
Rosicleu Corchioli Bauermann	
Esther Maria D. Ferreira	
Andreia Leão	
Shariene Seliprin	
Margaret Basso	1730550.
Maurício Brachak dos Santos	
Maria Daniele dos Santos Dutra	
Fernanda Cláudia Franco Delal	
JULIANO MOLINOS DE ANDRADE	
GILMAN JORGE WAKULICZ	
Maécio Zolgan	
MARLENE J. TORATO	
Marcia Regiane Julio Costa	
GUSTAVO FOMINELW ROSSIS	
Alessandro Miola	
Mônica Brucher Kelling	
IVOR KREDOSTAL	
Marinês da Silva	

**ANEXO A – ATA DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO PARCIAL DO PDU PELO
CONSELHO DIRETOR**




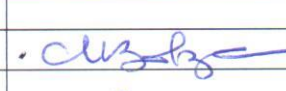


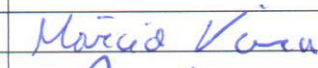

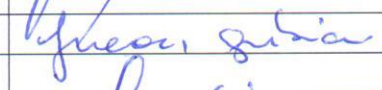
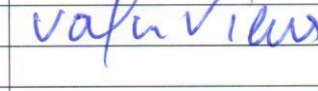


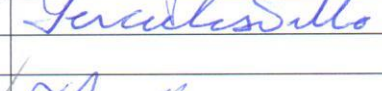
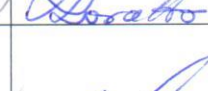



ATA 17/2017, de 27 de novembro de 2017
Ordinária

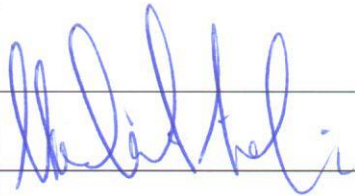
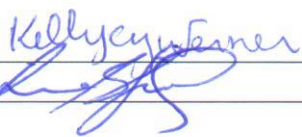
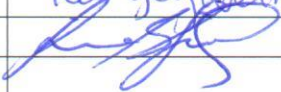



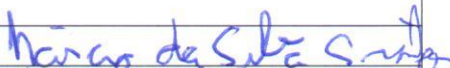
Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às quatorze horas, na Sala F 307, Bloco F do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, reuniu-se em sessão ordinária, o Conselho Diretor deste Colégio. Estiveram presentes na reunião o Diretor, Prof. Valmir Aita; Vice-Diretora Prof.^a Marta Von Ende (convidada); Prof. Gustavo Fontinelli Rossés (convidado); Prof. Moacir Bolzan, Diretor do Departamento de Ensino; Administrador Cristiano Gattermann de Barros, Diretor do Departamento de Administração; Prof. Alessandro Carvalho Miola, Diretor do Departamento de Pesquisa e Extensão; Olney Machado Meneghello, Diretor do Departamento de Infraestrutura; Prof. Gabriel Murad Velloso Ferreira, Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas; Prof. Marcio Viera, Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental; Prof. Telmo Jorge Carneiro Amado, Coordenador do Mestrado em Agricultura de Precisão; Prof. Antoninho João Pegoraro, Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento; Prof.^a Juçara Salete Gubiani, Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; Prof. Valmir Viera, Coordenador do Curso Técnico em Geoprocessamento; Prof.^a Claudia das Neves Costa, Coordenadora Substituta do Curso Técnico em Meio Ambiente; Prof. Gilmar Jorge Wakulicz, Coordenador do Técnico em Administração; Prof.^a Diana Bertani Giotto, Coordenadora do Curso Técnico em Zootecnia; Prof.^a Ana Caroline Paim Benedetti, Coordenadora Substituta da Especialização em Geomática; Prof.^a Marlene Terezinha Lovatto, Coordenadora do Curso Técnico em Alimentos; Prof. Hércules Nogueira Filho, Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária; Prof. Marcelo Antonio Rodrigues, Coordenador do Curso Técnico em Paisagismo; Prof. Pablo Teixeira da Silva, Coordenador do Curso Técnico em Farmácia; Prof. Vitor Kochhann Reisdorfer, Coordenador do Curso Técnico em Contabilidade; Prof.^a Rosiclei Aparecida Cavichioli Lauermann, Coordenadora do Curso Técnico em Informática; Prof.^a Kelly Cristini Granzotto Werner, Coordenadora Substituta do Curso Técnico em Secretariado; Prof.^a Terezinha Cleoni Tronco Dalmolin, Coordenadora do Ensino Médio; Prof. Jaime Peixoto Stecca, Representante Docente; Fernando Peixoto Stecca, Representante dos Técnico-Administrativos; Marcio da Silva Santos e Mariana Bolzan Ilha, Representantes discentes. Conforme a Lista de Presenças compareceram à reunião vinte e sete Conselheiros. O prof. Aita agradeceu a presença de todos e outorgou a posse do novo conselheiro: Prof. Telmo Jorge Carneiro Amado. Em seguida passou à apreciação da Ata 16ª – extraordinária. Em regime de votação, a Ata 16/2017 foi APROVADA. O prof. Aita colocou em apreciação a Ordem do Dia. Não havendo sugestões de alteração, passou-se então a análise dos processos. 1º Assunto: **Apreciação do Relatório parcial do PDU**. O prof. Aita passou a palavra ao Prof. Gustavo Rossés, que agradeceu o trabalho realizado pela Comissão de Coordenações da Elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU e apresentou os resultados parciais para dar continuidade aos trabalhos. O prof. Aita agradeceu a Comissão e a todos envolvidos pelo trabalho realizado. Em regime de votação, o Relatório Parcial do PDU foi APROVADO. 2º Assunto: **Sugestão de calendário para reuniões Ordinárias do Conselho Diretor 2018**. O prof. Aita apresentou uma sugestão de datas para reuniões Ordinárias do Conselho Diretor 2018, todas as segundas-feiras a tarde: **19/03/18** – dezanove de março; **07/05/18** – sete de maio; **25/06/18** – vinte e cinco de junho; **13/08/18** – treze de agosto; **01/10/18** – primeiro de outubro e **26/11/18** – vinte e seis de novembro. Não houve discussão. Em regime de votação, foi APROVADO o calendário sugerido. O prof. Marcio Viera se retirou da sala de reuniões. PROCESSO 043/2017 – Parecer 43/2017 da Comissão Permanente de Legislação Normas Ensino Pesquisa e Extensão. Relator: Prof. Hércules Nogueira Filho. Assunto: **Franciele Francisca Marmellini Rovani** – Solicita redistribuição por permuta

para a Universidade Federal de Santa Maria. O prof. Aita explicou sobre a redistribuição por permuta das professoras Franciele e Michele, sendo que as duas professoras tem a formação idêntica, lecionam as mesmas disciplinas, não tendo problemas para acolher a solicitação. O prof. Antoninho comentou sobre a permuta de Franciele por Michele e em seguida a possibilidade do prof. Elódio entrar com uma solicitação de acompanhamento de cônjuge. Em um primeiro momento a falta do professor Elódio pode ser solucionada entre os professores do curso, mas no futuro o curso precisará de uma disponibilização de uma vaga, pois a redistribuição irá afetar o Curso Técnico e o Superior em Geoprocessamento. Em regime de votação, o Parecer da Comissão que o Conselho pode aprovar a solicitação de redistribuição de Franciele Francisca Marmentini Rovani por permuta com Michele Monguilhott, foi APROVADO. O prof. Marcio Viera retornou a sala de reuniões. PROCESSO 044/2017 – Parecer 44/2017 da Comissão Permanente de Legislação Normas Ensino Pesquisa e Extensão. Relator: Prof. Alessandro Carvalho Miola. Assunto: **Luciano Gebler** – Encaminha Termo de Adesão ao Programa Especial para participação em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Não houve discussão. Em regime de votação, o Parecer da Comissão que o Conselho pode aprovar o Termo de Adesão – Professor Externo à UFSM, ao Programa Especial para Participação em Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, para o Eng. Luciano Gebler atuar no Programa de Pós-Graduação em Agricultura de Precisão, foi APROVADO. PROCESSO 045/2017 – Parecer 45/2017 da Comissão Permanente de Legislação Normas Ensino Pesquisa e Extensão. Relator: Olney Machado Meneghello. Assunto: **Decio Rebellatto** – Requer redistribuição para Universidade Federal de Santa Maria. Não houve discussão. Em regime de votação, o Parecer da Comissão que o Conselho não deve aprovar a solicitação de redistribuição de Decio Rebellatto por que o Colégio Politécnico não dispõe de vaga para contrapartida na referida redistribuição, foi APROVADO. COMUNICAÇÕES: a) O prof. Aita comentou sobre o agendamento do centro de Convenções para a formatura dos cursos do Colégio Politécnico para o ano de 2018. Informou que foram solicitadas duas datas, os dias três e nove de março para agendamento. O prof. Moacir informou sobre os horários disponibilizados para formatura: as dezessete e às vinte horas. Após discussão do grupo ficou acordado que se a disponibilidade se confirmar, a formatura da Graduação será no dia três de março, às vinte horas e a dos Técnicos no dia nove de março às vinte horas. b) O prof. Valmir Viera informou sobre o Cadastro dos prédios, salas, laboratórios e setores do Colégio. Um trabalho realizado pelos alunos dos técnicos e tecnólogos do Geoprocessamento. Sistema de cadastro dos prédios e da área do Colégio que visa a localização, a orientação de pessoas nas dependências do Colégio. c) O prof. Aita comentou sobre a realização da Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Colégio Politécnico, que se realizará dia vinte e oito de novembro do corrente ano. O prof. Miola convidou todos para confraternizar, compartilhar as ações realizadas no Ensino, Pesquisa e Extensão do Colégio, com a apresentação dos trabalhos, e exposição de banner. Salientou também que ao mesmo tempo ocorre a Mostra de Artes do Curso Técnico em Paisagismo do Colégio. d) O prof. Gabriel relatou sobre o crescimento da participação de alunos, professores, associados de cooperativas no 7º Simpósio de Gestão de Cooperativas -SIMGESCOOP. Agradeceu aos professores, aos alunos, a Direção e aos apoiadores. Destacou também a participação de um grupo de dez professores da UFSM, sendo sete aqui do Colégio, no evento realizado em Brasília, do Encontro Brasileiro de Pesquisadores de Cooperativismo do Brasil. e) A profª. Marta cumprimentou os professores pelo trabalho realizado neste Encontro, onde o Colégio Politécnico foi um dos organizadores. Salientou que o Colégio esta em destaque junto a outras instituições nacionais, e presente no cenário nacional de cooperativismo. Parabenizou toda equipe. A profª. Marta comentou sobre o início das atividades no Espaço Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão da UFSM em Silveira Martins, com a participação do Politécnico através do Centro Vocacional Tecnológico; Destacou muito a participação do Curso de Floricultura nas atividades desenvolvida pela profª. Denise – Curso de Floricultura e Paisagismo – 40h e do

Projeto Mandala – oficina de 08h. Agradeceu ao prof. Marcelo e toda sua equipe. f) O prof. Marcelo sugeriu um estudo para formulação de uma Normativa para utilização dos veículos do colégio, para priorizar as viagens de estudo, os projetos de extensão, uma vez que a demanda é muito grande e falta motorista. O Cristiano informou que é preciso equalizar todos os pedidos. O prof. Aita destacou que o Olney e o Cristiano conseguiram incluir no roteiro do ônibus circular da UFSM, a área Nova, facilitando o transporte dos bolsistas, liberando assim os motoristas. O prof. Marcelo comentou sobre a análise de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão e o resultado da avaliação dos projetos. O prof. Miola explicou que as comissões estão fazendo a análise dos projetos e visam orientar aos proponentes que sigam uma metodologia de cada categoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. Devido a redução orçamentária foi sugerido a redução de bolsistas, mas que isso não é uma situação definitiva. Destacou a possibilidade de solicitar junto a PRAE a cedência de um número maior de bolsas de assistência e de monitoria para o colégio. O Cristiano comentou também sobre o corte das bolsas, devido ao valor do orçamento. O prof. Marcelo solicitou aos avaliadores dos projetos para que não leve em conta só o que estava escrito. Exemplificou que o Setor de Floricultura é junto com a Silvicultura da prof^a. Mônica e mais o prof. Leopoldo. A prof^a. Claudia informou que faz parte da Comissão de Extensão e que receberam para avaliar projetos que não constavam nem Título, nem os nomes da equipe, faltando informações necessárias. Comentou que as comissões de Ensino, Pesquisa e Extensão se reuniram várias vezes para as avaliações e que não possuem conhecimento de todos os projetos, por isso avaliam o que está escrito, tentando ser imparcial e os cortes foram equalizados, sem desmerecer nenhum projeto. Tínhamos um pedido de cento e noventa e quatro bolsas e apenas cento e cinquenta bolsas disponíveis, e em um primeiro momento cortamos de todos os projetos da comissão de extensão. O prof. Miola comentou que as comissões tiveram um trabalho muito integrado e a restrição orçamentária restringe muito. Destacou que hoje trabalhamos com cento e setenta bolsas. Salientou que estamos dentro do prazo de recursos até o dia trinta de novembro. O prof. Marcelo solicitou um empenho da Direção para manter as bolsas, que é uma questão social, para manutenção de muitos alunos. g) o prof. Aita comentou sobre sua participação em Reunião dos Dirigentes das instituições de Educação Profissional e Tecnológica - REDITEC, em João Pessoa, tratou do tema: Acesso, Permanência e Êxito. Esteve presente a Secretaria de Educação - SETEC – Eline Braga do Nascimento. Também participou da Reunião do CONDETUF. Destacou a necessidade de termos a iniciativa de propor Projetos, como forma de recuperar parte do orçamento que vem sendo contingenciado. Nada mais havendo para tratar, a reunião foi encerrada e para constar, lavro a ata, que vai assinada por mim, Eliani Marisa Durand Ferreira e pelos demais presentes.

LISTA DE PRESENÇA – 17ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM – 27 de novembro de 2017.

Membros	Nome	Assinatura
Direção	Valmir Aita ✓	
	Marta Von Ende	
Departamento de Administração	Cristiano Gattermann de Barros ✓	
	Shariane Seleprin da Silva	
Departamento de Infraestrutura	Olney Machado Meneghello ✓	
	Vilson Benz	
Departamento de Ensino	Moacir Bolzan ✓	
	Fabiane da Silva Montoli *	
Departamento de Pesquisa e Extensão	Alessandro Carvalho Miola ✓	
	Marinêz da Silva	
Gestão de Cooperativas	Gabriel Murad Velloso Ferreira ✓	
	Fabiana Leticia Pereira Alves Stecca	
Gestão Ambiental	Márcio Viera ✓	
	María Silvia Pardi Lacruz	
Geoprocessamento	Antoninho João Pegoraro ✓	
	Diogo Belmonte Lippert	
Sistemas para Internet	Juçara Salete Gubiani ✓	
	Daniel Lichtnow	
Geoprocessamento	Valmir Viera ✓	
	Oneide José Pereira	
Meio Ambiente	Isis Samara Ruschel Pasquali	
	Claudia das Neves Costa ✓	
Administração	Gilmar Jorge Wakulicz ✓	
	Gustavo Fontinelli Rósses	
Agropecuária	Hércules Nogueira Filho ✓	
	Tatiana Taschetto Fiorin *	
Alimentos	Marlene Terezinha Lovatto ✓	
	Sônia Maria Moreira Crescêncio *	
Contabilidade	Vitor Kochhann Reisdorfer ✓	
	João Telmo de Oliveira Filho	
Farmácia	Pablo Teixeira da Silva ✓	
	Ana Paula Daniel *	
Informática	Rosiclei Aparecida Cavichioli Laueremann ✓	
	Vanessa Gindri Vieira	

Paisagismo	Marcelo Antonio Rodrigues ✓	
	Leopoldo Witeck Neto *	
Secretariado	Cândida Martins Pinto	
	Kelly Cristini Granzotto Werner ✓	
Zootecnia	Diana Bertani Giotto ✓	
	Alexandre Nunes Motta de Souza	
Ensino Médio	Terezinha Cleoni Tronco Dalmolin ✓	
	Rodrigo Rozado Leal *	
Agricultura de Precisão	Telmo Jorge Carneiro Amado ✓	
	Lucio de Paula Amaral	
Geomática	Claire Delfini Viana Cardoso	
	Ana Caroline Paim Benedetti ✓	
Rep. Docente	Gustavo Pinto da Silva	
	Jaime Peixoto Stecca ✓	
Rep. Téc. Administrativo	Fernando Peixoto Stecca ✓	
	Juliano Molinos de Andrade *	
Rep. Discente		
Pós-Graduação	Paulo Roberto Machado	
	Marcio da Silva Santos ✓	
Graduação	Mariana Bolzan Ilha ✓	
	Jaine Leitweis Both	
Ens. Médio/Técnico	Jairo Douglas Cavalheiro	
	Guilherme Natalino Alves de Paula *	

**ANEXO B – ATA DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO PDU PELO
CONSELHO DIRETOR**

ATA 13/2018, de 01 de outubro de 2018
Ordinária

Ao primeiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas, na Sala F 307, Bloco F do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, reuniu-se em sessão ordinária, o Conselho Diretor deste Colégio. Estiveram presentes na reunião o Diretor, Prof. Valmir Aita; Vice-Diretora Prof^a. Marta Von Ende (convidada); Prof. Marcelo Freitas da Silva, Coordenador da Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (convidado); Prof. Gustavo Fontinelli Rossés, Presidente da Comissão de elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU (convidado); Adm. Shariane Seleprin da Silva, Diretora Substituta do Departamento de Administração; Prof. Alessandro Carvalho Miola, Diretor do Departamento de Pesquisa e Extensão; Olney Machado Meneghello, Diretor do Departamento de Infraestrutura; Prof. Moacir Bolzan, Diretor de Departamento de Ensino; Prof. Jaime Peixoto Stecca, Coordenador Substituto do Curso Superior em Gestão de Cooperativas; Prof^a. Juçara Salete Gubiani, Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; Prof^a. Maria Silvia Pardi Lacruz, Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental; Prof^a. Ana Caroline Paim Benedetti, Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento; Prof. Valmir Viera, Coordenador do Curso Técnico em Geoprocessamento; Prof. Renato Trevisan, Coordenador Substituto do Curso Técnico em Meio Ambiente; Prof. Gilmar Jorge Wakulicz, Coordenador do Curso Técnico em Administração; Prof. Pablo Teixeira da Silva, Coordenador do Curso Técnico em Farmácia; Prof. Vitor Kochhann Reisdorfer, Coordenador do Curso Técnico em Contabilidade, Prof^a. Danize Aparecida Rizzetti, Coordenadora do Curso Técnico em Cuidados de Idosos; Prof^a. Rosylaine Moura, Coordenadora do Curso Técnico em Enfermagem; Prof. Hércules Nogueira Filho, Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária; Prof^a. Marlene Terezinha Lovatto, Coordenadora do Curso Técnico em Alimentos; Prof. Bruno Augusti Mozzaquatro, Coordenador Substituto do Curso Técnico em Informática; Prof^a. Claudia Leticia de Castro do Amaral, Coordenadora Substituta do Curso Técnico em Secretariado; Prof^a. Diana Bertani Giotto, Coordenadora do Curso Técnico em Zootecnia; Prof^a. Terezinha Cleoni Tronco Dalmolin, Coordenadora do Ensino Médio; Prof^a. Claire Delfini Viana Cardoso, Coordenadora do Curso de Especialização em Geomática; Prof. Gustavo Pinto da Silva, Representante dos Docentes; Fernando Peixoto Stecca, Representante dos Técnico-Administrativos. Conforme a lista de presenças, compareceram à reunião vinte e cinco Conselheiros. Dando início à reunião, o prof. Aita apresentou os convidados: prof^a. Marta Von Ende, prof. Marcelo Freitas da Silva e prof. Gustavo Fontinelli Rossés. O prof. Aita agradeceu a presença de todos e outorgou à posse aos novos conselheiros: Prof. Jaime Peixoto Stecca; Maria Silvia Pardi Lacruz; Ana Caroline Paim Benedetti; Juçara Salete Gubiani; Valmir Viera; Renato Trevisan; Gilmar Jorge Wakulicz; Hércules Nogueira Filho; Marlene Terezinha Lovatto; Vitor Kochhann Reisdorfer; Danize Aparecida Rizzetti; Rosylaine Moura; Pablo Teixeira da Silva; Bruno Augusti Mozzaquatro; Claudia Leticia de Castro do Amaral; Diana Bertani Giotto; Terezinha Cleoni Tronco Dalmolin. Em seguida passou à apreciação da Ata 12 – extraordinária. Em regime de votação, a Ata 12/2018 foi APROVADA. Parecer 117/2018 da Comissão Permanente de Legislação Normas Ensino Pesquisa e Extensão. Relator: Alessandro Carvalho Miola. Assunto: **Colégio Politécnico da UFSM – Documento final do PDU**. O prof. Gustavo Rossés comentou sobre as finalidades, construção, participações, e aplicações do Plano. Agradeceu a Comissão e todos que contribuíram na elaboração, salientou a metodologia democrática e participativa, legitimando o PDU do Colégio Politécnico da UFSM. O prof. Aita e o prof. Marcelo Freitas parabenizaram pelo trabalho. Em regime de votação, o Parecer da Comissão que o Conselho Diretor pode aprovar o Documento final do PDU (Planejamento Estratégico 2018-2022) do Colégio Politécnico da UFSM, foi APROVADO. Parecer 118/2018




da Comissão Permanente de Legislação Normas Ensino Pesquisa e Extensão. Relator: Hércules Nogueira Filho. Assunto: **Taciara Zborowski Horst – Encaminha Termo de Adesão de Prestação de Serviços Voluntários. (Curso Superior em Geoprocessamento)**. Não houve discussão. Em regime de votação, o Parecer da Comissão que o Conselho Diretor pode aprovar o Termo de Adesão de Prestação de Serviços Voluntários de Taciara Zborowski, foi APROVADO. Parecer 119/2018 da Comissão Permanente de Legislação Normas Ensino Pesquisa e Extensão. Relator: Hércules Nogueira Filho. Assunto: **Gisele Teresinha Nascimento – Solicita Dispensa de disciplinas por aproveitamento**. Não houve discussão. Em regime de votação, o Parecer da Comissão que o Conselho Diretor deve INDEFERIR o pedido de aproveitamento solicitado pela aluna Gisele Teresinha Nascimento, em função do encaminhamento proposto pelo professor Gabriel, onde sugeriu ao Colegiado acatar os pareceres dos docentes ministrantes, o que foi aprovado com unanimidade, conforme ata do Colegiado do Curso de Gestão de Cooperativas do Colégio Politécnico da UFSM, foi APROVADO. Parecer 120/2018 da Comissão Permanente de Legislação Normas Ensino Pesquisa e Extensão. Relator: Olney Machado Meneghello. Assunto: **Diniz Fronza – Solicita afastamento para participar do XIX Simpósio Internacional de Nogueira-pecã, México. “Ad Referendum”**. Não houve discussão. Em regime de votação, o Parecer da Comissão que o Conselho Diretor pode aprovar o “Ad Referendum” de afastamento para o exterior, com ônus parcial, do Professor Diniz Fronza, foi APROVADO. Parecer 121/2018 da Comissão Permanente de Legislação Normas Ensino Pesquisa e Extensão. Relator: Olney Machado Meneghello. Assunto: **Colégio Politécnico da UFSM – Metas qualitativas do objeto – Projeto Desenvolvimento dos Cursos Técnicos na modalidade a distância do Colégio Politécnico da UFSM, Rede E-Tec Brasil – Etapa 2014. “Ad Referendum”**. Não houve discussão. Em regime de votação, o Parecer da Comissão que o Conselho Diretor pode aprovar o “Ad Referendum” o Relatório de Cumprimento do Objeto e assinado pelo Coordenador do Projeto em 13/08/2018, foi APROVADO. Parecer 122/2018 da Comissão Permanente de Legislação Normas Ensino Pesquisa e Extensão. Relator: Vitor Kochhann Reisdorfer. Assunto: **Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento – Encaminha novo Projeto Político Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento**. A profª. Ana Caroline comentou sobre a necessidade de atualização e reformulação do curso, aplicação a partir de 2019. O prof. Marcelo Freitas observou a tramitação como Reformulação de Curso. Em regime de votação, o Parecer da Comissão que o Conselho Diretor pode aprovar a proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento, foi APROVADO. Parecer 123/2018 da Comissão Permanente de Legislação Normas Ensino Pesquisa e Extensão. Relatora: Marlene Terezinha Lovatto. Assunto: **Colégio Politécnico da UFSM – Encaminha reformulação do Plano de Curso do Curso Técnico em Geoprocessamento**. Não houve discussão. Em regime de votação, o Parecer da Comissão que o Conselho Diretor pode aprovar a proposta de reformulação do Plano de Curso do Curso Técnico em Geoprocessamento do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, foi APROVADO. Parecer 124/2018 da Comissão Permanente de Legislação Normas Ensino Pesquisa e Extensão. Relator: Hércules Nogueira Filho. Assunto: **Gabriel Murad Velloso Ferreira – Solicita autorização para concorrer e, no caso de eleito, participar do Conselho de Administração da Cooperativa Sicredi, região centro RS/MG**. O prof. Aita explicou a solicitação do prof. Gabriel para concorrer como Conselheiro de Administração da Cooperativa Sicredi, que tal atividade não prejudicará suas atividades no Colégio. Informou que o processo será encaminhado a PROGEPI e PROJUR. Em regime de votação, o Parecer da Comissão que o Conselho Diretor pode aprovar a solicitação do professor Gabriel Murad Velloso Ferreira, uma vez que sua solicitação esta de acordo com o artigo 117 da Lei nº 8.112/1990. Onde Parágrafo único. A vedação de que trata o inciso X do caput deste artigo não se aplica nos seguintes casos: (Incluído pela Lei nº 11.784, de 2008). I –




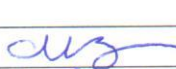
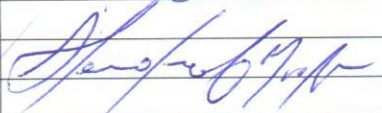
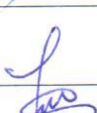
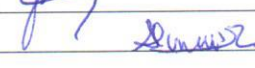

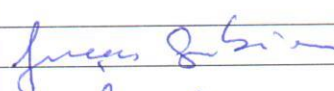
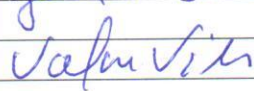
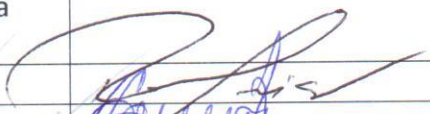
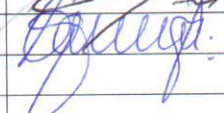

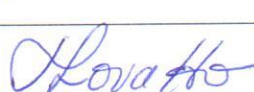
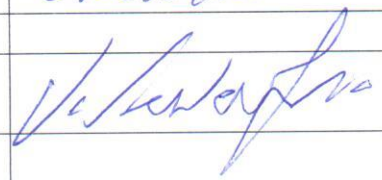
participação nos conselhos de administração e fiscal de empresas ou entidades em que a União detenha, direta ou indiretamente, participação no capital social ou em sociedade cooperativa constituída para prestar serviços a seus membros; e (Incluído pela Lei nº 11.784, de 2008), foi APROVADO. Parecer 125/2018 da Comissão Permanente de Legislação Normas Ensino Pesquisa e Extensão. Relator: Alessandro Carvalho Miola. Assunto: **Colégio Politécnico da UFSM – Alteração do regime de avaliação bimestral para trimestral para o Ensino Médio.** A profª Terezinha explicou sobre a necessidade de alteração do regime de avaliação de bimestral para trimestral, devido ao número excessivo de avaliações, manifestado pelos discentes e responsáveis e para um melhor planejamento docente das atividades pedagógicas. Informou que a alteração será para os alunos ingressantes a partir de 2019. Em regime de votação, o Parecer da Comissão que o Conselho Diretor pode aprovar a alteração do regime de avaliação bimestral para trimestral, para os ingressantes a partir de 2019 no Ensino Médio, foi APROVADO. A Profª Marta Von Ende e o Prof. Vitor Kochhann Reisdorfer se retiraram da sala. Parecer 126/2018 da Comissão Permanente de Legislação Normas Ensino Pesquisa e Extensão. Relator: Hércules Nogueira Filho. Assunto: **Marta Von Ende e Vitor Kochhann Reisdorfer – Solicitam afastamento para participarem de Bancas de Doutorado, na Argentina.** Não houve discussão. Em regime de votação, o Parecer da Comissão que o Conselho Diretor pode aprovar o pedido de afastamento, com ônus limitado, dos professores Marta Von Ende e Vitor K. Reisdorfer, foi APROVADO. A Profª Marta Von Ende e o Prof. Vitor Kochhann Reisdorfer retornaram à reunião. Assunto: **Renovação da Comissão Permanente de Legislação, Normas, Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Diretor.** O prof. Aita comentou sobre a renovação da CPLNEPE, que conforme Regimento do Conselho Diretor deverá ser composta por no mínimo 05 membros escolhidos anualmente em reunião do Conselho Diretor. Agradeceu a todos da comissão atual pelo trabalho realizado, e convidou os atuais membros da Comissão e aos demais membros do Conselho para a nova formação. Os professores Hércules e Vitor sugeriram a participação de outros membros e se colocaram a disposição para continuar os trabalhos. A profª. Marlene comentou sobre sua contribuição de conhecimentos e experiências, mas gostaria de deixar a Comissão e oportunizar a outros a participação. O TAE Olney destacou o bom trabalho realizado, na presidência do prof. Hércules e também gostaria de oportunizar a outro colega a participação na Comissão. O prof. Miola agradeceu ao prof. Hércules, pelo excelente trabalho, destacou a importância de renovação da Comissão e se colocou a disposição para continuar. O prof. Jaime comentou sobre a evolução do Conselho Diretor, parabenizou a Comissão, que as decisões são bem embasadas, facilitando a condução dos trabalhos. Houve o entendimento de que a escolha de novos membros para comporem a CPLNEPE fique para próxima reunião ordinária do Conselho Diretor. Assunto: **Regimento eleitoral para membros do Conselho Diretor e Conselho de Área e composição da Comissão Eleitoral.** O prof. Aita comentou sobre o Regimento Eleitoral e a escolha de novos representantes: docente, técnico-administrativo e discentes, para Conselho Diretor; representante discente para o Conselho de Área e da composição da Comissão Eleitoral, composta por: prof. Hércules Nogueira Filho, Técnico-Administrativo Eliani Marisa Durand Ferreira e discente Karoline Padilha de Moraes. Não houve discussão. Em regime de votação, foi APROVADO o Regimento Eleitoral e a Comissão Eleitoral. **Comunicações:** a) O prof. Aita informou que está sendo distribuído o Relatório de Avaliação do Docente pelo Discente, Instrumento este muito importante realizado pela Comissão Setorial de Avaliação – CSA. b) O prof. Aita parabenizou os professores Gustavo Pinto e Alexandre Motta pelo 1º Seminário Desafios da Cadeia Produtiva Bovina e Ovina e da 3ª Tarde de Campo, realizado no dia 28 de setembro. c) O prof. Aita comentou sobre a realização do Descubra, que possamos a ter uma participação expressiva, sendo uma oportunidade para divulgação de nossos cursos. d) O prof. Aita comentou sobre a divulgação do Processo Seletivo dos nossos cursos no Diário de Santa Maria – um caderno especial de educação; no Programa





156 da Rádio Medianeira – dia 20/10/18 ao Vivo no Programa Norton Cesar; e no Bom Dia Rio
157 Grande. A COPERVES encaminhou para as escolas material de divulgação. e) A prof^a.
158 Marta comentou sobre sua viagem, juntamente como prof. Moacir, para participarem da
159 reunião da REDITEC, tema: Trabalho no Século XXI. Também participaram de reuniões do
160 CONDETUF e tratar de assuntos como: Núcleo de línguas; estruturas e vagas para
161 atendimento de alunos com necessidades especiais. f) O prof. Moacir comentou sobre sua
162 participação no evento Desafios e Perspectivas no itinerário de formação técnica e
163 profissional no Ensino Médio, em Brasília, realizado nos dias 25 e 26 de setembro de 2018.
164 g) A prof^a. Marta informou que foi recebido o restante dos recursos para execução dos
165 projetos do CVT. h) A prof^a. Silvia apresentou e convidou a todos para Semana do Espaço,
166 serão atividades realizadas mundialmente. Nada mais havendo para tratar, a reunião foi
167 encerrada e para constar, lavro a ata, que vai assinada por mim, Eliani Marisa Durand
168 Ferreira e pelos demais presentes. 

**LISTA DE PRESENÇA – 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO COLÉGIO
POLITÉCNICO DA UFSM – 01 de outubro de 2018.**

Membros	Nome	Assinatura
Direção	Valmir Aita	
	Marta Von Ende	
Departamento de Administração	Cristiano Gattermann de Barros	
	Shariane Seleprin da Silva	
Departamento de Infraestrutura	Olney Machado Meneghello	
	Vilson Benz	
Departamento de Ensino	Moacir Bolzan	
Departamento de Pesquisa e Extensão	Alessandro Carvalho Miola	
	Marinêz da Silva	
Gestão de Cooperativas	Gabriel Murad Velloso Ferreira*	
	Jaime Peixoto Stecca*	
Gestão Ambiental	María Silvia Pardi Lacruz*	
	Roni Blume*	
Geoprocessamento	Ana Caroline Paim Benedetti*	
	Claire Delfini Viana Cardoso*	
Sistemas para Internet	Juçara Salete Gubiani*	
	Daniel Lichtnow*	
Geoprocessamento	Valmir Viera*	
	Oneide José Pereira*	
Meio Ambiente	Mauricio Vicente Motta Tratsch*	
	Renato Trevisan*	
Administração	Gilmar Jorge Wakulicz*	
	Gustavo Fontinelli Rósses*	
Agricultura	Adão Leonel Mello Corcini*	
	Luciano Zucuni Pes*	
Agropecuária	Hércules Nogueira Filho*	
	Tatiana Taschetto Fiorin *	
Alimentos	Marlene Terezinha Lovatto*	
	Magda Aita Monego*	
Contabilidade	Vitor Kochhann Reisdorfer*	
	João Telmo de Oliveira Filho*	

Cuidados de Idosos	Danize Aparecida Rizzetti*	✓ Daniz A.R.
	Caren da Silva Jacobi*	
Enfermagem	Rosylaine Moura *	✓ Rosylaine Moura
	Rhea Silvia de Ávila Soares*	
Farmácia	Pablo Teixeira da Silva*	✓ Pablo
	Ana Paula Daniel *	
Informática	Eronita Ana Cantarelli Noal	
	Bruno Augusti Mozzaquatro*	✓ Bruno Mozzaquatro
Paisagismo	Marcelo Antonio Rodrigues*	
	Leopoldo Witeck Neto *	
Secretariado	Marcia Just do Nascimento*	
	Cláudia Leticia de Castro do Amaral*	✓ Cláudia Amaral
Zootecnia	Diana Bertani Giotto*	✓ Diana
	Antônio Carlos Mortari*	
Ensino Médio	Terezinha Cleoni Tronco Dalmolin*	✓ Terezinha Dalmolin
	Lizandro Carlos Calegari*	
Agricultura de Precisão	Telmo Jorge Carneiro Amado	
	Lucio de Paula Amaral	
Geomática	Claire Delfini Viana Cardoso	✓ Claire Cardoso
	Ana Caroline Paim Benedetti	
Rep. Docente	Gustavo Pinto da Silva	✓ Gustavo
	Jaime Peixoto Stecca	
Rep. Téc. Administrativo	Fernando Peixoto Stecca	✓ Fernando
	Juliano Molinos de Andrade	
Rep. Discente		
Pós-Graduação	Paulo Roberto Machado	
	Marcio da Silva Santos	
Graduação	Mariana Bolzan Ilha	
	Jaine Leitweis Both	
Ens. Médio/Técnico	Jairo Douglas Cavalheiro	
	Guilherme Natalino Alves de Paula *	



COLÉGIO **POLITÉCNICO** **UFSM**

- | Av. Roraima, nº 1.000 / Prédio 70
- 📍 Campus da UFSM
- | Santa Maria - RS / 97105.900
- 💻 www.politecnico.ufsm.br
- ☎ (55) 3220.8273